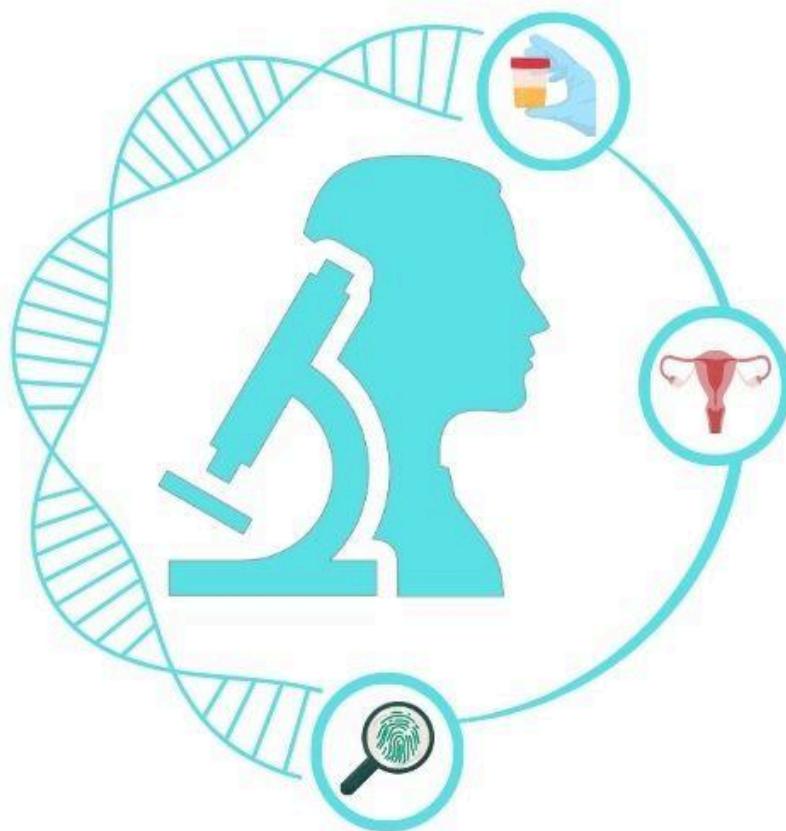


# **ANAIIS**

**27 a 28 de Novembro de 2025**

## **X SIMPOBIOMED e I Interligas**



### **O Biomédico e a Interprofissionalidade**



## **ANAIS DO X SIMPÓSIO DE BIOMEDICINA DO SUDOESTE GOIANO E I INTERLIGAS**

**ISSN:** 2965-9272

**DOI dos Anais:**

**Periodicidade da publicidade:** Anual

**Nome e logradouro:** Universidade Federal de Jataí, Campus Jatobá - Cidade  
Universitária BR 364, km 195, nº 3800, CEP 75801-615

**E-mail da Comissão Científica:** simpobiomed9@gmail.com

**Site dos anais do evento:**

<https://biomedicina.jatai.ufg.br/p/49500-anais-do-simposio-de-biomedicina-do-sudoeste-goiano>



## **ANAIS DO X SIMPÓSIO DE BIOMEDICINA DO SUDOESTE GOIANO E I INTERLIGAS**

### **Elaboradores:**

Prof. Dr. Jefferson Elias Oliveira  
Eli Júnior Pereira Rodrigues

### **Editores:**

Eli Júnior Pereira Rodrigues  
Damaris Zimolong Araújo  
Maria Fernanda Gonçalves Rabelo  
Cecília Muller Wodzik

### **Supervisão:**

Prof. Dr. Jefferson Elias Oliveira  
Prof. Dr. Daniel Côrtes Beretta

### **Avaliadores:**

Angela Rodrigues Luiz  
Daniel Bartoli de Sousa  
Doughlas Regalin  
Elaine Cristina Castelhana  
Isis Assis Braga  
Júlia de Miranda Moraes  
Ludimila Cardoso  
Ludmila Grego Maia  
Marise Ramos de Souza  
Rafael Rodrigues de Paiva  
Sandra Maria Alkmim Oliveira  
Rafael Menezes da Costa  
João Lucas Moraes Silva  
Nadya da Silva Castro Ragagnin  
Ludimila Cardoso  
Samuel dos Santos Oliveira  
Thaílla Cristina Faria Pacheco  
Raquel Pires Nakama  
Ualter Guilherme Cipriano Rosa  
Matheus Felipe Pardim  
Ricardo Cardoso Castro  
José Lucas Martins Rocha  
Natalya Cristina Goulart



## ANAIS DO X SIMPÓSIO DE BIOMEDICINA DO SUDOESTE GOIANO E I INTERLIGAS

<b>1. ACUPUNTURA OU ESTÉTICA.....</b>	<b>7</b>
TOXINA BOTULÍNICA TIPO A (TBA) NO TRATAMENTO DE QUELOIDES E CICATRIZES HIPERTRÓFICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	7
EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A (TBA) NA REABILITAÇÃO PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE).....	8
ANATOMIA VASCULAR FACIAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PRÁTICA ESTÉTICA/PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS.....	9
MICROAGULHAMENTO PARA REJUVENESCIMENTO CUTÂNEO: INDUÇÃO DE COLÁGENO E REMODELAÇÃO DÉRMICA.....	10
ÁCIDO HIALURÔNICO (AH): APLICAÇÕES E EFEITOS SOBRE A QUALIDADE DA PELE.....	11
<b>2. ANÁLISES CLÍNICAS OU BANCO DE SANGUE.....</b>	<b>12</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ANÁLISES CLÍNICAS REALIZADO EM UM HOSPITAL ESTADUAL NO SUDOESTE DE GOIÁS.....	12
PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS DE URINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SETOR DE URINÁLISE E PARASITOLOGIA EM UM HOSPITAL DO ESTADO DE GOIÁS.....	13
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOMEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SETOR DE HEMATOLOGIA DE UM HOSPITAL ESTADUAL DE GOIÁS.....	14
TRIAGEM: UM ASPECTO FUNDAMENTAL PARA A GARANTIA DA QUALIDADE EM AMBIENTE HOSPITALAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	15
APRENDIZADO EM ANÁLISES CLÍNICAS EM UM LABORATÓRIO HOSPITALAR: RELATO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	16
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOMEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ANÁLISES CLÍNICAS - HOSPITAL JATAÍ-GO.....	17
RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EM UM LABORATÓRIO DO ESTADO DE GOIÁS.....	18
RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA ACADÊMICA NO FLUXO DE COLETA LABORATORIAL EM UBS.....	19
AVALIAÇÃO E DESEMPENHO DE ESCORES CLÍNICOS NA DETECÇÃO E DIAGNÓSTICO DA SEPSE.....	20
<b>3. BIOLOGIA MOLECULAR OU GENÉTICA.....</b>	<b>21</b>
BIOMARCADORES PLASMÁTICOS E LIQUÓRICOS PARA DETECÇÃO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	21
POTENCIAL ANTITUMORAL DO ARTEPILLIN C (PRÓPOLIS VERDE) E SEUS MECANISMOS DE AÇÃO SELETIVA CONTRA CÉLULAS NEOPLÁSICAS.....	22
APLICAÇÕES CLÍNICAS DA INTERFERÊNCIA POR RNA (RNAi) NO TRATAMENTO DA HEPATITE B: AVANÇOS E PERSPECTIVAS ANTIVIRAIS.....	23
EPIGENÉTICA DO MicroRNA NA REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA E IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS.....	24
APLICAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE OURO BIOFUNCIONALIZADAS PARA..	25



DETECÇÃO IN LOCO DE ANTÍGENOS VIRAIS.....	25
DNA DATA STORAGE: A REVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DE DADOS EM MOLÉCULAS DE DNA.....	26
APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA CRISPR NO DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA TUBERCULOSE.....	27
<b>4. CITOLOGIA ONCÓTICA OU HISTOPATOLOGIA.....</b>	<b>28</b>
INFLUÊNCIA DA MULTIPLICIDADE DE PARCEIROS SEXUAIS E DA MICROBIOTA VAGINAL NA INFECÇÃO POR HPV E NO RISCO AUMENTADO DE CÂNCER CERVICAL.....	28
O PAPEL DOS TESTES MOLECULARES NO RASTREAMENTO DO HPV É PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	29
<b>5. DOCÊNCIA OU EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....</b>	<b>30</b>
COMPARAÇÃO ENTRE O USO DO MICROSCÓPIO ÓPTICO E MICROSCÓPIO VIRTUAL NO APRENDIZADO DE PATOLOGIA.....	30
<b>6. EPIDEMIOLOGIA, SAÚDE PÚBLICA OU AUDITORIA.....</b>	<b>31</b>
GERENCIAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO EM AUDITORIA E REGULAÇÃO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS).....	31
O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM GOIÁS: RESSURGIMENTO DE CASOS DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE.....	32
A INTEGRAÇÃO DO BIOMÉDICO NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE PÚBLICA.....	33
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA ENTRE HOMENS E MULHERES NO ESTADO DE GOIÁS NOS ANOS DE 2020 A 2024... ..	34
EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): O PAPEL DO BIOMÉDICO NA UBS PROFESSOR JOSÉ BARROS CRUZ.....	35
TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO BRASIL ENTRE 2015 E 2025: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO.....	36
UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E FATORES DE RISCO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS: URGÊNCIA EM AÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	37
PERFIL SOCIOECONÔMICO E OCUPACIONAL DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS A HERBICIDAS À BASE DE GLIFOSATO.....	38
ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE COQUELUCHE EM CRIANÇAS E LACTANTES NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2015 E 2025.....	39
IMPACTOS DAS PARASIToses NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	40
OS DESAFIOS DE ADESÃO À VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS INFLUENZA NA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA.....	41
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE JATAÍ, GOIÁS, ENTRE 2019 E 2024.....	42
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM GOIÁS 2014-2024: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA.....	43
PrEP NO BRASIL: OS DESAFIOS DA BAIXA ADESÃO DE MULHERES À	





PREVENÇÃO.....	44
<b>7. FISILOGIA, FARMACOLOGIA OU TOXICOLOGIA.....</b>	<b>45</b>
O IMPACTO DE HERBICIDAS A BASE DE GLIFOSATO NO ESTRESSE OXIDATIVO, POTENCIAIS IMPLICAÇÕES NA FUNÇÃO HEPÁTICA, RENAL E HEMATOLÓGICO DE INDIVÍDUOS EXPOSTOS.....	45
EFEITOS DA OCITOCINA INTRANASAL NA REDUÇÃO DA HIPERFAGIA E MELHORA NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA SÍNDROME DE PRADER WILLI.....	46
AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE GLICOSE E PARÂMETROS LIPÍDICOS EM TRABALHADORES OCUPACIONALMENTE EXPOSTOS À AGROTÓXICOS.....	47
EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA REGULAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E NA SAÚDE CARDIOVASCULAR: REVISÃO DE LITERATURA.....	48
O PAPEL DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE NA EUFORIA DO CORREDOR: UMA REVISÃO DOS MECANISMOS NEUROFISIOLÓGICOS.....	49
CANABIDIOL E PRÉ-ECLÂPSIA: PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS SOBRE O PERFIL BIOQUÍMICO E A FUNÇÃO RENAL.....	50
RESVERATROL COMO ESTRATÉGIA PROMISSORA PARA ATENUAR A DISFUNÇÃO ENDOTELIAL NA PRÉ-ECLÂPSIA.....	51
HIPERTENSÃO ARTERIAL EM JOVENS ADULTOS: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE.....	52
O POTENCIAL TERAPÊUTICO DA APITOXINA, VENENO DE ABELHA, E DA MELITINA NO CÂNCER DE MAMA.....	53
EFEITOS MODULADORES DO RESVERATROL NA PATOGÊNESE PLACENTÁRIA DA PRÉ-ECLÂPSIA.....	54
POTENCIAL DE PRODUTOS NATURAIS MARINHOS COMO INIBIDORES DE ANIDRASE CARBÔNICA.....	55
AVANÇOS CIENTÍFICOS NO USO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE CRISES EPILEPTICAS.....	56
O PAPEL DO SONO NA CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	57
<b>8. IMUNOLOGIA, MICROBIOLOGIA OU PARASITOLOGIA.....</b>	<b>58</b>
RITUXIMABE NO TRATAMENTO DO LINFOMA NÃO-HODGKIN: EVIDÊNCIAS RECENTES SOBRE A EFICÁCIA CLÍNICA, MECANISMOS DE AÇÃO E LIMITAÇÕES.....	58
INOVAÇÕES BIOTECNOLÓGICAS NO USO DE VESÍCULAS BACTERIANAS COMO PLATAFORMAS VACINAIS CONTRA A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA... 59	
AVANÇOS NA IMUNOTERAPIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER: PERSPECTIVAS NO USO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS ANTI-AMILOIDES.....	60
DESINFORMAÇÃO COMO BARREIRA À DUPLA PROTEÇÃO: VACINAÇÃO E EXAME PREVENTIVO CONTRA O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.....	61
EFEITOS DA MODULAÇÃO DE CHECKPOINT IMUNOLÓGICO PD-1/PD-L1 EM PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO AVANÇADO.....	62
O POTENCIAL DE AGENTES MICROBIANOS COMO PRODUTORES DE SURFACTANTES BIOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	63
MECANISMOS IMUNOLÓGICOS E FATORES DE RISCO NA REJEIÇÃO DE TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	64



RESISTÊNCIA MÚLTIPLA EM <i>Stenotrophomonas maltophilia</i> : IMPACTO CLÍNICO E RESPOSTA AO CEFIDEROCOL.....	65
BIOFILMES BACTERIANOS NA HIDRADENITE SUPURATIVA: PAPEL NA PATOGÊNESE E PERSISTÊNCIA DAS LESÕES.....	66
AVANÇOS E DESAFIOS NOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DA DOENÇA DE CHAGAS: UMA REVISÃO CRÍTICA.....	67
<i>Chlamydia trachomatis</i> : RELAÇÃO DIRETA E MULTIFATORIAL COM A INFERTILIDADE MASCULINA.....	68
PROSPECÇÃO DE NOVOS ANTIMICROBIANOS DE PLANTAS DO CERRADO: ATIVIDADE BACTERICIDA.....	69
A IMPORTÂNCIA DOS TESTES PRNT EM RESPOSTA AO CONTROLE IMUNOLÓGICO DO SARS-COV 2.....	70
<b>9. REPRODUÇÃO HUMANA OU EMBRIOLOGIA.....</b>	<b>71</b>
SÍNDROME DO GÊMEO DESAPARECIDO (SGD): UMA PERDA SILENCIOSA.....	71
QUE MARCA A JORNADA MATERNA.....	71



## ANAIS DO X SIMPÓSIO DE BIOMEDICINA DO SUDOESTE GOIANO E I INTERLIGAS

### 1. ACUPUNTURA OU ESTÉTICA

DOI: 10.5281/zenodo.17953891

#### TOXINA BOTULÍNICA TIPO A (TBA) NO TRATAMENTO DE QUELOIDES E CICATRIZES HIPERTRÓFICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Anna Luiza Silva Ribeiro<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Heloiza Araújo Rosa<sup>1</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** Queloides e cicatrizes hipertróficas são formas de cicatrização patológicas causadas pela hiperproliferação anormal de fibroblastos e acúmulo excessivo de colágeno nas lesões. Enquanto os queloides ultrapassam os limites da ferida original, as cicatrizes hipertróficas ficam restritas à área lesionada. No entanto, o processo de formação das cicatrizes patológicas não é totalmente compreendido, dificultando a padronização de abordagens terapêuticas eficazes. Nesse contexto, a toxina botulínica tipo A surge como uma alternativa promissora por bloquear a liberação de acetilcolina, reduzindo a tensão da ferida e modulando a atividade fibroblástica e inflamação. Assim, a TBA destaca-se como alternativa promissora no tratamento e prevenção dessas cicatrizes. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão de literatura buscando elucidar os efeitos clínicos da TBA na prevenção e tratamento de cicatrizes anormais, considerando sua eficácia e segurança. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão do tipo integrativa nas bases PubMed, LILACS e SciELO, com descritores “Botulinum Toxin Type A”, “Botox”, “Keloid” e “Scar”. Incluíram-se artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, textos completos, gratuitos e que abordassem o uso isolado da TBA. Excluíram-se estudos duplicados ou associados a outras terapias. Após triagem de 40 artigos, 4 artigos atenderam os critérios de elegibilidade para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De todos os estudos analisados verificou-se melhora significativa na prevenção e no tratamento das cicatrizes patológicas após aplicação da TBA. Estudo com pacientes submetidos a cirurgias faciais (n=38) demonstrou redução significativa do fechamento da ferida nas Escalas de Vancouver e Visual Analógica (1,7 e 1,3 pontos respectivamente). Ademais, em cirurgias de mamoplastia e abdominoplastia (n=30), a aplicação resultou em maior maleabilidade, menor espessura e clareamento da cicatriz após 6 meses. Esses achados indicam que a TBA modula a inflamação, reduz a proliferação fibroblástica e a deposição excessiva de colágeno. Os efeitos adversos relatados foram leves e transitórios, reforçando sua segurança e eficácia. **CONCLUSÃO:** A TBA é uma opção segura e eficaz para prevenir e tratar cicatrizes anormais, proporcionando melhoras estéticas e funcionais. A ação na modulação da resposta inflamatória e na diminuição da tensão local reforça seu potencial terapêutico, no entanto, são necessários estudos adicionais para consolidar protocolos clínicos.

**Descritores:** Botox; Cicatrização; Fibroblastos; Colágeno.





DOI: 10.5281/zenodo.17954111

## EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A (TBA) NA REABILITAÇÃO PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Heloiza Araujo Rosa<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Maria Fernanda Souza Moraes<sup>1</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O AVE constitui uma das principais causas de incapacitação motora no âmbito mundial, demandando intervenções multidisciplinares para otimização da recuperação funcional. Neste contexto, novas práticas terapêuticas emergem como recursos complementares que podem complementar as técnicas convencionais. A TBA é amplamente utilizada como recurso terapêutico para redução da espasticidade, promovendo melhora no desempenho motor. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos da aplicação da TBA em pacientes pós-AVE e discutir os resultados obtidos quando associada a programas de reabilitação. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo e PubMed. Os descritores utilizados foram “espasticidade”; “toxina botulínica” e “desempenho físico”, contemplando publicações entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem os efeitos e benefícios da aplicação da TBA no processo de recuperação pós-AVE. Foram excluídos os estudos incompletos ou que não apresentavam o texto disponível na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise dos estudos selecionados, verificou-se que em todas as intervenções o bloqueio da liberação de acetilcolina na junção neuromuscular promoveu o relaxamento temporário da musculatura espástica. O grupo que recebeu uma injeção de 300 UI de TBA evidenciou efeitos significativos na redução da espasticidade muscular e na melhora da funcionalidade motora associada ao programa de reabilitação. Ademais, verificou-se redução do tônus muscular com melhoras no alinhamento postural, aumento da amplitude de movimento e melhora nas atividades funcionais. Entre os benefícios observados destacaram-se ainda, a diminuição de edemas periféricos, a preservação da integridade tecidual e o estímulo à microcirculação com melhora da nutrição e oxigenação de tecidos comprometidos. Essa combinação promoveu melhoras no desempenho funcional e melhor controle motor voluntário. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a associação da TBA como método terapêutico mostra-se promissora para aprimorar o desempenho físico de pacientes pós-AVE. Seus efeitos no desempenho motor indicam benefícios consistentes em diferentes fases do processo reabilitativo. No entanto, a condução de pesquisas longitudinais é essencial para determinar a persistência dos efeitos da TBA ao longo do processo de reabilitação.

**Descritores:** Espasticidade; Funcionalidade; Bloqueio; Botox.



DOI: 10.5281/zenodo.17954155

## ANATOMIA VASCULAR FACIAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PRÁTICA ESTÉTICA/PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Jéssyca Lopes Dourado<sup>1</sup>; Hanstter Hallison Alves Rezende<sup>2</sup>; Marillia Lima Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>3</sup>Pós-doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A procura por intervenções com o objetivo de realçar a beleza e retardar os sinais do envelhecimento tem crescido significativamente nos últimos anos, especialmente no Brasil, que ocupa a segunda posição no ranking mundial de procedimentos estéticos. Esse aumento exige profissionais capacitados, com conhecimento anatômico detalhado, embasamento científico sólido e domínio das técnicas adequadas de aplicação. A face é uma região intensamente vascularizada, composta por uma rede vascular que assegura a irrigação tecidual, fundamental tanto para as funções fisiológicas quanto para as expressões faciais. O domínio da anatomia vascular facial é essencial para garantir a segurança e a eficácia dos procedimentos estéticos, como preenchimentos, aplicação de bioestimuladores de colágeno e toxina botulínica, evitando o comprometimento funcional. **OBJETIVOS:** Demonstrar a importância do conhecimento anatômico por parte dos profissionais da estética para a segurança dos procedimentos faciais realizados com preenchimentos dérmicos injetáveis (ácido hialurônico, hidroxiapatita de cálcio e ácido polilático). **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura que selecionou artigos, publicados no período de 2015 a 2025, nos idiomas inglês e português. A busca foi realizada nas bases de dados do PubMed, Scielo e Google acadêmico, utilizando os descritores “anatomia facial”, “vasos faciais”, “estética”, “preenchimento”, “ácido hialurônico”, “hidroxiapatita de cálcio” e “ácido polilático”. Foram incluídos na pesquisa estudos experimentais e relatos de casos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sete trabalhos foram selecionados nesta análise, que demonstraram a eficácia dos procedimentos estéticos com preenchimentos faciais, bem como um elevado índice de satisfação dos pacientes em relação aos resultados. Entretanto, também foram relatadas reações adversas e complicações decorrentes da aplicação desses produtos, incluindo complicações oftálmicas, necrose tecidual, alopecia induzida, formação de nódulos e granulomas associadas, em sua maioria, pelo comprometimento vascular, resultante da oclusão de vasos provocada pela injeção acidental de ácido hialurônico, resultando na interrupção local do suprimento sanguíneo. **CONCLUSÃO:** Os achados deste estudo demonstram que o domínio do conhecimento anatômico e o preparo técnico do profissional são fatores determinantes para a segurança, eficácia e minimização de intercorrências em procedimentos estéticos faciais.

**Descritores:** Complicações; Oclusão vascular; Preenchimentos dérmicos.



DOI: 10.5281/zenodo.17954321

## MICROAGULHAMENTO PARA REJUVENESCIMENTO CUTÂNEO: INDUÇÃO DE COLÁGENO E REMODELAÇÃO DÉRMICA

Clara Fernandes Santos<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento da pele é um processo multifatorial, marcado por alterações na derme, epiderme e estruturas adjacentes, que causam disfunções estéticas. Nesse contexto, o microagulhamento é uma técnica minimamente invasiva que provoca microperfurações controladas na pele, rompendo a barreira cutânea e desencadeando o processo de cicatrização. Esse mecanismo inclui a ativação de plaquetas, recrutamento de células inflamatórias, multiplicação de fibroblastos, angiogênese e produção de colágeno tipo III, o que resulta na regeneração tecidual e substituição por colágeno tipo I. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão da literatura sobre os mecanismos de ação do microagulhamento no rejuvenescimento cutâneo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a base de dados PubMed, utilizando os descritores: “Microneedling”, “Collagen” e “Rejuvenation”. Os critérios de inclusão limitaram-se a artigos no período de 2021 e 2025, em inglês e português, gratuitos e que abordassem o tema em questão. Sendo excluídos livros, revistas e materiais não adequados. Dos 62 artigos recuperados, 10 atenderam aos critérios estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos mostram que, após seis meses de tratamento, há um grande aumento nos colágenos tipos I e III, além da tropoelastina. Isso leva a uma reparação tecidual de alta qualidade, com risco baixo de cicatrizes. A durabilidade dos resultados é vista pela liberação de fatores de crescimento, que regula as fases da cicatrização, controlando a inflamação inicial e a organização final das fibras na derme. Isso é provado pelo espessamento claro do estrato granuloso após um ano. Do ponto de vista clínico, essa mudança traz melhora na firmeza e na textura em 100% dos pacientes, com um ganho de 28% no rejuvenescimento geral da área tratada. Esses dados provam a alta eficácia do microagulhamento para o rejuvenescimento da pele, aprimorando a firmeza e a estética. **CONCLUSÃO:** Desta maneira, o microagulhamento é uma técnica simples que promove inflamação controlada e espessamento dérmico via deposição de colágeno, além da elastina na matriz extracelular. Os resultados refletem que começam com microperfurações, ativando o processo natural de cicatrização, estimulando a ativação dos fibroblastos para síntese de colágeno I e III e elastina, promovendo a restauração da estrutura, firmeza e qualidade geral do tecido cutâneo, o que culmina no efeito rejuvenescedor.

**Descritores:** Terapia de indução de colágeno; Regeneração tecidual; Elasticidade da pele.



DOI: 10.5281/zenodo.17954242

## ÁCIDO HIALURÔNICO (AH): APLICAÇÕES E EFEITOS SOBRE A QUALIDADE DA PELE

Glendha Oliveira Nunes<sup>1</sup>; Maria fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O AH é um polissacarídeo da família das Glicosaminoglicanas (GAG's), naturalmente presente na derme e essencial para a hidratação, elasticidade e firmeza da pele. O envelhecimento cutâneo envolve fatores extrínsecos e intrínsecos, como radiação UV, poluição e estresse oxidativo. A redução progressiva da síntese de AH a partir dos 25 anos ocasiona perda de volume, ressecamento e rugas. Nesse contexto, os dermocosméticos e preenchedores à base de AH têm sido amplamente utilizados para promoverem hidratação profunda, melhora da textura cutânea, e atenuação das linhas de expressão. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão de literatura sobre a aplicabilidade dos preenchedores de AH na manutenção da qualidade da pele e efeitos observados em tratamentos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura do tipo narrativa nas bases de dados PubMed, utilizando os descritores “ácido hialurônico” e “rejuvenescimento”. Foram selecionados artigos publicados entre 2012 e 2025, que abordassem o tema em questão. A busca resultou em 15 publicações, das quais sete foram selecionadas com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir dos estudos analisados verificou-se que os procedimentos minimamente invasivos com AH mostraram resultados satisfatórios na restauração do volume facial e contorno, de rápida recuperação. A eficácia depende de fatores como grau de reticulação, coesividade e tamanho das partículas. Quando associado a antioxidantes como vitaminas C e E, polifenóis e carotenóides, potencializa a defesa contra o estresse oxidativo e o impacto negativo da exposição. Pesquisas recentes indicam que aproximadamente 85% dos preenchimentos faciais utilizam o AH como base, reforçando sua relevância clínica. O mecanismo de ação deve-se à sua forte capacidade de se ligar à água, com poder de hidratação no estrato córneo maior do que outros polissacarídeos, além de atuar como bioestimulador, favorecendo a síntese de colágeno. Apesar de possíveis oclusões vasculares ou reações inflamatórias, o uso seguro está ligado à técnica correta e à capacitação do profissional. **CONCLUSÃO:** O AH desempenha papel fundamental na manutenção e reestruturação da pele, sendo um recurso terapêutico e estético indispensável na prevenção e reversão dos sinais de envelhecimento. Sua utilização racional, associada ao conhecimento técnico e científico, proporciona resultados seguros, naturais e duradouros.

**Descritores:** Rejuvenescimento; Preenchimento dérmico; Estética facial.



## 2. ANÁLISES CLÍNICAS OU BANCO DE SANGUE

DOI: 10.5281/zenodo.17964597

### RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ANÁLISES CLÍNICAS REALIZADO EM UM HOSPITAL ESTADUAL NO SUDOESTE DE GOIÁS

Sarah Amancio Valvassoura<sup>1</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>; Adeliane Castro Da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O estágio supervisionado, orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e pelo Sistema Único de Saúde (SUS), articula teoria e prática e sustenta formação crítica. A inserção no serviço público expõe o estudante à complexidade do cuidado e ao trabalho interprofissional. Relata-se aqui experiência em laboratório clínico de hospital estadual do sudoeste de Goiás. **OBJETIVOS:** O presente relato de experiência visa apresentar vivências de um período de estágio em análises clínicas entre 25 de Agosto de 2025 a 17 de Novembro de 2025 em um hospital público, de atenção terciária à saúde, no município de Jataí - Goiás. **MATERIAL E MÉTODOS:** Relato descritivo-reflexivo de 350 horas, com rotação por Hematologia, Bioquímica, Microbiologia, Uroanálise/Parasitologia e Coleta/Triagem, sob supervisão. Incluiu observação participante, execução de procedimentos autorizados, resguardando confidencialidade e biossegurança. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se a importância da fase pré-analítica (identificação, preparo, critérios de aceitação/rejeição e comunicação com a equipe multiprofissional), reduzindo erros, repetições, atrasos na coleta de exames. Em Hematologia, a leitura do hemograma com correlação clínico-laboratorial possibilitou a correlação com o manejo de valores críticos. Em Bioquímica, controle interno, externo e calibração, além da realização de testes rápidos, sustentaram decisões. Em Microbiologia, o risco biológico reforçou rastreabilidade e prudência com manuseio com amostras. A coleta demandou abordagem humanizada e cuidado com a identificação correta de tubos e pacientes. Desafios como sobrecarga e limitações de recursos foram enfrentados, priorização clínica e cooperação multiprofissional. A vivência aproximou o estudante dos fluxos do SUS e da corresponsabilização de uma equipe multiprofissional, garantindo qualidade e segurança, em consonância com relatos de estágios em serviços públicos que destacam integração teoria-prática e humanização. **CONCLUSÃO:** O estágio em laboratório de hospital público mostrou-se potente para consolidar saberes, afirmar identidade profissional e exercitar práxis crítica orientada ao direito à saúde. Recomenda-se fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, a preceptoria, o feedback estruturado e a discussão de casos, com impactos formativos e assistenciais.

**Descritores:** Laboratório Clínico; Formação em Saúde; Biossegurança.





DOI: 10.5281/zenodo.17964635

## PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS DE URINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SETOR DE URINÁLISE E PARASITOLOGIA EM UM HOSPITAL DO ESTADO DE GOIÁS

Glenda Liege Neves<sup>1</sup>; Gleisse Licene Neves<sup>1</sup>; Lorena Queiroz de Almeida Tanaka<sup>1</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>; Adeliane Castro da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** Os exames laboratoriais são essenciais para o entendimento da condição de saúde do paciente, auxiliando na confirmação e no estabelecimento do diagnóstico clínico. O exame de urina de rotina, denominado Elementos Anormais e Sedimento (EAS), é frequentemente realizado em laboratórios clínicos, podendo ser solicitado para pacientes com diferentes sintomas ou que apenas estão realizando avaliação periódica. O EAS é importante para a triagem e diagnósticos de patologias renais e/ou no trato urinário, bem como de distúrbios metabólicos. **OBJETIVOS:** Relatar o processamento de amostras de urina, habilidade desenvolvida durante o estágio em Análises Clínicas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a realização do Estágio Curricular Supervisionado II em Análises Clínicas no laboratório de um hospital do estado de Goiás, especificamente no setor de Urinálise e Parasitologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao chegarem amostras de urina na área de triagem do laboratório, verifica-se no pedido do paciente se há solicitação para exame de urocultura. Caso haja, primeiramente, a amostra é semeada nos ágaros CLED e McConkey no setor de Microbiologia. Em seguida, na Urinálise faz-se o EAS, inicialmente, enumerando o frasco coletor e seu respectivo tubo cônico. No espelho do EAS, são registrados os dados do paciente, como o nome completo e seu local de proveniência no hospital (ex.: pronto socorro), além da data de realização do exame, o número de bancada da amostra e se houve urocultura. Após a identificação, faz-se o exame físico, analisando o volume e coloração da urina. Ao transferir parte da amostra para o tubo cônico, realiza-se o exame químico com a fita reativa, onde são verificados, por exemplo, pH, densidade e presença ou ausência de nitrito, por meio da observação da cartela de cores. Posteriormente, as amostras são centrifugadas por 6 minutos, sendo descartado o sobrenadante ao final do processo, de modo a restar apenas o sedimento. Por fim, realiza-se o exame microscópico, avaliando e quantificando elementos, como microbiota, muco e cristais, além de fazer a análise de depósito e turvação. **CONCLUSÃO:** O estágio no setor de Urinálise e Parasitologia do hospital é essencial para o desenvolvimento das habilidades práticas de processamento de amostras biológicas de urina, bem como para a compreensão e interpretação desses exames, contribuindo de modo significativo para a formação biomédica.

**Descritores:** Análises Clínicas; EAS; Laboratório.



## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOMEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SETOR DE HEMATOLOGIA DE UM HOSPITAL ESTADUAL DE GOIÁS

Isabella Oliveira Soares<sup>1</sup>; Adeliane Castro da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O Estágio Curricular Supervisionado é uma disciplina obrigatória do curso de Biomedicina da Universidade Federal de Jataí (UFJ), essencial para a conclusão da graduação. No setor de Hematologia, essa vivência torna-se ainda mais relevante, uma vez que permite o contato direto com as rotinas laboratoriais voltadas à análise e interpretação de componentes sanguíneos, contribuindo para o diagnóstico e monitoramento de patologias. **OBJETIVOS:** O presente relato objetiva apresentar experiências vivenciadas no Setor de Hematologia do laboratório de um Hospital Estadual de Goiás. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo independente, do tipo relato de experiência, elaborado com base nas observações do estágio supervisionado obrigatório no período de Agosto a Outubro de 2025, em um Hospital Estadual de Goiás. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades foram desenvolvidas no setor de Hematologia, pertencente ao departamento de Análises Clínicas, considerado uma das áreas fundamentais na detecção e monitoramento de agravos hematológicos. A inserção do discente nas diferentes etapas do processo laboratorial, desde a triagem e cadastramento de amostras, digitação e registro de dados no Sistema Operacional do laboratório o SOULMV, até a realização de exames hematológicos. O setor de Hematologia é responsável pela execução de diversos exames, como hemograma completo, contagem de plaquetas, reticulócitos, teste de coagulação (VHS), Fator RH, Sistema ABO, D fraco e teste de Combs direto. Esses exames auxiliam no diagnóstico de doenças como anemias, leucemias, infecções, distúrbios plaquetários, tipo sanguíneo e alterações da coagulação sanguínea. **CONCLUSÃO:** O estágio desenvolvido no setor de Hematologia proporcionou uma experiência formativa significativa, integrando teoria e prática. Essa vivência favoreceu o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, estimulando a autonomia e a capacidade crítica do discente nas análises hematológicas. Ressalta-se, assim, a importância da inclusão do acadêmico em estágios supervisionados, que permitem o contato direto com a realidade profissional, ao diferentes diagnósticos possíveis, a compreensão dos principais desafios enfrentados na rotina laboratorial e no Sistema de Saúde Público.

**Descritores:** Biomédico; Análises clínicas; Prática laboratorial.



## TRIAGEM: UM ASPECTO FUNDAMENTAL PARA A GARANTIA DA QUALIDADE EM AMBIENTE HOSPITALAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eli Júnior Pereira Rodrigues<sup>1</sup>; Lara Giovanna Gauer do Nascimento<sup>1</sup>; Raquel Ataíde Guimarães<sup>1</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>; Adeliane Castro da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O estágio é um componente curricular essencial para a formação dos profissionais de saúde, recebendo destaque os realizados em hospitais, uma vez que possuem um maior fluxo de amostras e, consequentemente, maior solidificação da prática profissional. Assim, a atuação do biomédico na triagem de amostras biológicas em ambiente hospitalar confere grande relevância para formação ética e profissional do discente, fazendo com que o aluno adquira experiência em vários setores laboratoriais, como hematologia, bioquímica, urinálise e microbiologia. Além disso, o estágio desenvolve no discente habilidades técnicas e comportamentais essenciais para sua formação, como a organização no processamento de amostras e responsabilidade na realização dos exames laboratoriais, os quais são aspectos fundamentais para a rotina laboratorial. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências obtidas na realização da triagem de amostras durante o Estágio Curricular Supervisionado em um Hospital no Estado de Goiás. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência descritivo baseado nas vivências obtidas no estágio realizado em um hospital. As atividades compreenderam o recebimento, conferência e identificação de amostras biológicas, bem como o encaminhamento aos setores específicos, conforme o tipo de exame solicitado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao receber as amostras de punção venosa os tubos de coleta são separados e confirmados a coleta no sistema operacional utilizado no hospital (SOULMV). Os tubos de EDTA são numerados de acordo com a ordem de recebimento e colocados no agitador presente no setor da hematologia, auxiliando, posteriormente, na procura da amostra dos pacientes e aumentando o controle de qualidade. Enquanto isso, os tubos de soro e citrato são centrifugados a 3500 rpm por 15 minutos e depois transferidos para o setor da bioquímica, juntamente com os pedidos dos exames solicitados. Por fim, as amostras de urina são encaminhadas para o setor da microbiologia, quando é solicitado urocultura para serem semeadas, e posteriormente para o setor da urinálise, para que possa ser realizado os Elementos Anormais e Sedimentoscopia (EAS). **CONCLUSÃO:** A vivência na triagem de amostras em ambiente hospitalar revelou-se uma experiência indispensável na formação de um biomédico, pois possibilitou o desenvolvimento do senso de organização do discente, de forma a garantir confiabilidade nos resultados.

**Descritores:** Controle de Qualidade; Estágio; Hospital.



DOI: 10.5281/zenodo.17964748

## APRENDIZADO EM ANÁLISES CLÍNICAS EM UM LABORATÓRIO HOSPITALAR: RELATO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Kayllane Cordeiro Ribeiro<sup>1</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>; Adeliane Castro da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O Estágio Curricular Supervisionado é um componente obrigatório da grade do curso de Biomedicina da UFJ, que visa consolidar os conhecimentos teóricos e práticos em análises clínicas, adquiridos durante a graduação. **OBJETIVOS:** Assim o objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas durante o estágio e a importância desta experiência para a formação profissional do biomédico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o estágio curricular no laboratório de análises clínicas de um hospital em Jataí – GO, de agosto a outubro de 2025, com duração de 350 horas totais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O laboratório possui diferentes setores de análise sendo eles, hematologia, bioquímica, urinálise e parasitologia e microbiologia, além da coleta de amostras, onde os alunos se revezam semanalmente entre esses setores. Na hematologia, foram realizadas atividades como o hemograma, confecção e coloração de esfregaço, tipagem sanguínea, teste de Coombs direto, contagem de reticulócitos e velocidade de hemossedimentação; Na bioquímica, a rotina envolvia teste rápidos qualitativos por imunocromatografia, VDRL, Coombs indireto, e testes de TAP, TTPA, troponina e D-Dímero automatizados; Na urinálise e parasitologia, eram feitas a preparação de amostras de urina para a análise de elementos anormais de sedimentoscopia (EAS) e análise parasitológica; Na microbiologia realizavam-se semeaduras em placas de cultura para diferentes amostras (urina, secreção traqueal, swabs de vigilância, fragmentos de tecidos, e hemoculturas positivas), coloração de gram, antibiograma, painel de testes bioquímicos, também houve contato com equipamentos como o sistema Bactec para hemocultura, além do preparo de placas com meios de cultura; também realizamos as coletas de sangue em pacientes internados nas clínicas do hospital e no pronto-socorro. **CONCLUSÃO:** O estágio curricular no laboratório hospitalar permitiu a vivência das análises clínicas e das responsabilidades técnicas e éticas como um profissional biomédico. A experiência ressaltou a importância do biomédico na equipe multiprofissional, mesmo que de forma indireta, com a realização de exames que contribuem para o diagnóstico e tratamento dos pacientes.

**Descritores:** Biomedicina, Formação profissional, Relato de experiência.



DOI: 10.5281/zenodo.17964814

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOMEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ANÁLISES CLÍNICAS - HOSPITAL JATAÍ-GO

Ingrid Araújo Jesus<sup>1</sup>; Adeliâne Castro da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O estágio supervisionado obrigatório, conforme a Lei nº 11.788/2008, é fundamental para a formação do biomédico, integrando teoria e prática. Realizado no Hospital Estadual de Jataí – GO, proporcionou desenvolvimento técnico, científico e ético, permitindo contato com a rotina laboratorial e profissionais da área. Este relato descreve as atividades, habilidades adquiridas e contribuições para a formação profissional. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado em Biomedicina no Hospital Estadual de Jataí – GO, destacando as atividades práticas realizadas nos setores de análises clínicas e as habilidades técnicas, éticas e humanas adquiridas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Durante o estágio, foram rigorosamente seguidas as normas de biossegurança, incluindo o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), higienização das mãos e descarte correto de materiais perfurocortantes. Todas as atividades foram realizadas sob supervisão profissional, garantindo segurança, qualidade dos procedimentos e reforçando a importância da responsabilidade e da prevenção de riscos biológicos no ambiente laboratorial. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estágio proporcionou aprendizado prático e aprimoramento técnico nos setores laboratoriais. Em Hematologia, realizaram-se exames Manuais e hemogramas automatizados; em Bioquímica, testes de glicemia, ureia e testes rápidos (Dengue, Covid-19, HBsAg, sífilis). Na Urinálise, foram feitas análises físicas, químicas e microscópicas, e em Microbiologia, preparo de meios, semeadura e identificação de microrganismos. O setor de Coleta destacou-se pelo contato direto com pacientes, desenvolvendo empatia, comunicação, atendimento humanizado, aperfeiçoamento da punção venosa e correto manuseio das amostras, reforçando sua importância para a qualidade dos resultados laboratoriais. **CONCLUSÃO:** O estágio supervisionado no Hospital de Jataí foi uma experiência enriquecedora que ampliou os conhecimentos teóricos e práticos, fortalecendo competências técnicas, éticas e humanas. A vivência nos diferentes setores das análises clínicas permitiu compreender o papel fundamental do biomédico no diagnóstico laboratorial, na promoção da saúde e na garantia da qualidade dos serviços prestados.

**Descritores:** Análises Clínicas; Relato de Experiência; Laboratório.





DOI: 10.5281/zenodo.17964915

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EM UM LABORATÓRIO DO ESTADO DE GOIÁS

Raquel Ataíde Guimarães<sup>1</sup>; Eli Júnior Pereira Rodrigues<sup>1</sup>; Lara Giovanna Gauer do Nascimento<sup>1</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>; Adeliane Castro da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A integração de inovações tecnológicas à prática biomédica é essencial para a precisão diagnóstica e a valorização profissional. Nesse contexto, o estágio é a ponte fundamental entre o conhecimento acadêmico e a realidade da profissão, permitindo aplicar e ampliar essas competências. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência em um laboratório, com foco na interação do estagiário com os equipamentos analisadores e o sistema computacional, abordando suas informações técnicas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram descritos tecnicamente oito equipamentos do fluxo de trabalho e detalhada a experiência de manuseio destes em conjunto com o sistema computacional, considerando usabilidade e falhas. Discutiram-se também pontos de melhoria para o laboratório e para a formação acadêmica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A automação laboratorial é sustentada por dois fatores: os analisadores e o sistema de informação. A rotina envolve oito equipamentos principais, como o Sysmex XN-350 (Hematologia), o ADVIA Centaur XP (Imunologia e Bioquímica) e o BD BACTEC FX40 (Microbiologia), que utilizam tecnologias como Citometria de Fluxo, Quimioluminescência e fluorescência para detecção de analitos, microrganismos e contagem de células. O manuseio desses exige conhecimento técnico para controle de qualidade e solução de problemas, utilizando de forma correta permite a análise rápida de diversas amostras e o foco em casos específicos. Auxiliando todo o processo, o sistema SOUL MV atua como a plataforma central, integrando os dados gerados pelos equipamentos e garantindo a rastreabilidade das amostras desde o cadastro até a liberação do laudo. **CONCLUSÃO:** Os equipamentos analisados demonstraram ser fundamentais para garantir rapidez e eficiência no processamento de amostras, especialmente nas situações de urgência hospitalar. Contudo, sua eficácia depende da atuação de um biomédico capacitado, capaz de identificar possíveis falhas e intervir adequadamente. Da mesma forma, a utilização de um sistema computacional eficiente é indispensável para que os resultados laboratoriais sejam disponibilizados de forma ágil e segura aos demais profissionais da saúde. De maneira geral, o estágio mostrou-se essencial para compreender a realidade prática da profissão biomédica, além de evidenciar oportunidades de aprimoramento para as abordagens educacionais do curso de Biomedicina.

**Descritores:** Analisadores; Computação; Estágio.



DOI: 10.5281/zenodo.17964958

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA ACADÊMICA NO FLUXO DE COLETA LABORATORIAL EM UBS

Tamila Santos Peres<sup>1</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>; Adeliane Castro Da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A qualidade no diagnóstico laboratorial é essencial para a eficácia das ações em Saúde pública, onde realização da coleta de material biológico realizada de forma adequada é fundamental para garantir a qualidade, e consequentemente, a confiabilidade dos resultados. O processo busca não apenas a qualidade técnica, mas também a valorização e o acolhimento do usuário do Sistema Único de Saúde, respeitando as particularidades de cada indivíduo. Este relato de experiência compartilha a rotina de trabalho vivenciada no posto de coleta da Unidade Básica de Saúde, Avenida Goiás. **OBJETIVOS:** Descrever o fluxo de trabalho, para a coleta de amostras biológicas no posto de coleta na UBS, Avenida Goiás, ressaltando a importância da organização e padronização das etapas para minimização de erros. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A rotina matinal inicia-se, às sete da manhã, com o preparo do ambiente, assegurando que o espaço esteja adequado. A chegada dos usuários é gerenciada por meio da distribuição de fichas, seguindo a ordem de chegada, exames com exigências especiais são tratados como exceção para otimizar o tempo, e a integridade da amostra. Os tubos de coleta destinados a cada usuário são separados e identificados e o procedimento é realizado. Há também a orientação perante a forma correta para coleta de materiais biológicos, como urina e fezes, que também são recebidas pelas unidades. As coletas são realizadas conforme a demanda, e são criteriosamente acondicionadas para o transporte, respeitando as normas de conservação, pois o local é dedicado apenas à coleta, não contando com setor de análise. O fechamento do dia é caracterizado pela limpeza, organização e reposição de materiais, confirmação dos exames realizados no dia e impressão dos exames a serem realizados no dia subsequente, assegurando a continuidade e a rastreabilidade do processo. **CONCLUSÃO:** A experiência no posto de coleta da UBS Avenida Goiás, evidencia que a organização detalhada e a padronização das etapas pré-analíticas, são pilares para a otimização dos serviços laboratoriais na Saúde Pública. A implementação de um fluxo de trabalho claro e humano não apenas melhora a experiência do usuário e as relações sociais no serviço, mas garante a qualidade do material biológico, resultando em diagnósticos mais confiáveis e melhor assistência a população assistida.

**Descritores:** Bancos de amostras biológicas, Educação em Saúde, Saúde pública.



## AVALIAÇÃO E DESEMPENHO DE ESCORES CLÍNICOS NA DETECÇÃO E DIAGNÓSTICO DA SEPSE

Geovana Chaves Silva<sup>1</sup>; Cecília Kerly Araújo Miquelin<sup>1</sup>; Maria Clara Alves Ferreira<sup>1</sup>; Hanstter Hallison Alves Rezende<sup>3</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Jataí

<sup>3</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** Conceituada, segundo o Sepsis-3, como “disfunção orgânica grave e potencialmente fatal causada por uma resposta inadequada ou desregulada do hospedeiro à infecção”, a sepse é uma das principais causas de morte em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). O diagnóstico e manejo precoces são fundamentais para um bom prognóstico. Nesse contexto, escores clínicos surgem como formas de agilizar a detecção e avaliação da sepse, por meio de parâmetros vitais e fisiológicos. **OBJETIVOS:** Avaliar a utilização e desempenho de escores clínicos no diagnóstico da sepse. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, PubMed e LILACS, de artigos dos anos de 2021 a 2025. Usou-se os descritores “sepsis”, “scoring systems” e “clinical score”. Foram incluídas revisões narrativas, sistemáticas e meta-análises, e excluídos ensaios clínicos e estudos que não abordavam escores clínicos. A partir dos critérios estabelecidos, foram selecionados quatro artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Frente à suspeita de sepse, diferentes algoritmos e ferramentas de tomada de decisão clínica podem ser utilizados para avaliar a gravidade e orientar o tratamento, esses algoritmos e ferramentas podem variar a depender da instituição. Foi verificado que escores com menos parâmetros, como o qSOFA (quick Sequential Organ Failure Assessment), mostraram-se mais adequados para triagem e avaliação de risco de mortalidade, enquanto o SOFA (Sequential Organ Failure Assessment) e o escore SIRS (Systemic Inflammatory Response Syndrome) possibilitam uma avaliação mais aprofundada da disfunção orgânica frente a maior quantidade de dados laboratoriais. Entretanto, uma limitação do SOFA é a avaliação da função respiratória, que exige o valor de  $\text{PaO}_2$  para calcular a relação  $\text{PaO}_2/\text{FiO}_2$ . Adicionalmente, o SIRS tem menor especificidade para sepse, pois pode estar presente em diversas condições inflamatórias. O EWS (Early Warning Score) também apresenta eficácia, principalmente em casos de sepse recente, até três dias após o início. Além disso, escores baseados em aprendizado de máquina (machine learning) demonstram alto desempenho e rapidez, emitindo alertas, em média, três horas antes do reconhecimento clínico da sepse, porém para uma implementação segura, mais estudos clínicos são necessários, por ser uma tecnologia recente. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, observa-se que os escores que utilizam um menor número de parâmetros clínicos e adotam uma abordagem mais integrada do estado do indivíduo demonstram maior aplicabilidade e eficiência no ambiente pré-hospitalar. Ademais, os modelos baseados em aprendizado de máquina se destacam pelo grande potencial, devido à capacidade de detecção precoce e à agilidade analítica. Portanto, o uso de escores no diagnóstico da sepse contribui significativamente para a melhora do prognóstico dos pacientes infectados.

**Descritores:** Avaliação de Risco; Infecção Hospitalar; Sistemas de Alerta Rápido.



### 3. BIOLOGIA MOLECULAR OU GENÉTICA

DOI: 10.5281/zenodo.17965007

#### BIOMARCADORES PLASMÁTICOS E LIQUÓRICOS PARA DETECÇÃO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Shely Milene Pires Belchior<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Muller Wodzik<sup>1</sup>; Jefferson Elias Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Down (SD) é um distúrbio genético caracterizado pela trissomia do cromossomo 21, que leva à superexpressão da proteína precursora amilóide (APP) e à formação precoce de placas de beta-amiloide. Tal condição confere aos indivíduos com Síndrome de Down maior susceptibilidade ao desenvolvimento da Doença de Alzheimer, o que permite aprofundar o entendimento sobre os mecanismos fisiopatológicos e a evolução da doença. Diante da complexidade diagnóstica da DA, a identificação de biomarcadores plasmáticos e líquóricos tem se mostrado promissora para o diagnóstico precoce e o avanço de estratégias terapêuticas. **OBJETIVOS:** Investigar o papel dos biomarcadores plasmáticos e líquóricos na detecção precoce da Doença do Alzheimer em pessoas com Síndrome de Down. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura na base do PubMed com o auxílio de descritores como “Alzheimer 's disease” e “Down syndrome”. Foram incluídos artigos completos, em português e inglês, de acesso livre, publicados de 2018 a 2024. Dos 10 artigos encontrados, quatro atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos demonstraram que biomarcadores plasmáticos e líquóricos permitem identificar precocemente alterações associadas à DA em indivíduos com SD, refletindo degeneração neuronal e acúmulo de placas amiloides. O neurofilamento leve (NfL) plasmático apresentou alta acurácia diagnóstica (AUC = 0,89) na diferenciação entre as fases assintomática, prodrômica e de demência. Também foram observadas reduções de A $\beta$  1-42 e da razão A $\beta$  1-42/1-40, e aumento de tau total e p-tau181, nos pacientes com SD. Tais alterações correlacionam-se à progressão clínica e comprometimento cognitivo. **CONCLUSÃO:** Os achados evidenciam que os biomarcadores plasmáticos e líquóricos, como NfL, tau total, p-tau181 e A $\beta$  1-42 apresentam potencial para identificar precocemente alterações neurodegenerativas associadas à doença de Alzheimer em indivíduos com Síndrome de Down. Compreender os fatores que influenciam na progressão do Alzheimer nessa população pode identificar indivíduos geneticamente predispostos e aprimorar estratégias de prevenção. Em suma, o avanço na análise desses marcadores tem favorecido tanto o diagnóstico precoce da Doença de Alzheimer e o desenvolvimento de terapias, quanto o aprimoramento de estratégias de prevenção em outros grupos de risco.

**Descritores:** Líquido Cefalorraquidiano; Neurodegeneração; Proteína Precursora Amilóide.





## POTENCIAL ANTITUMORAL DO ARTEPILLIN C (PRÓPOLIS VERDE) E SEUS MECANISMOS DE AÇÃO SELETIVA CONTRA CÉLULAS NEOPLÁSICAS

Mel Alkmin Resende<sup>1</sup>; Pedro Henrique Vasconcelos de Moraes<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Ivanildes Solange da Costa Barcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O câncer é uma das principais causas de morbimortalidade global, impulsionando a busca por novos agentes terapêuticos, incluindo compostos derivados de produtos naturais. A Própolis Verde Brasileira, obtida a partir da resina da planta *Baccharis dracunculifolia* (alecrim-do-campo), destaca-se por sua composição rica em compostos bioativos. O seu principal constituinte, o Artepillin C, apresenta atividade citotóxica seletiva sobre células tumorais e seus microambiente. **OBJETIVOS:** Compilar e analisar criticamente as evidências sobre o Artepillin C como agente antitumoral da Própolis Verde, destacando seus mecanismos moleculares e celulares de citotoxicidade e sua seletividade no microambiente tumoral ácido. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura em artigos indexados em bases de dados eletrônicas, como PubMed. As palavras-chave utilizadas incluíram "Artepillin C", "Própolis Verde", "agente antitumoral", "mecanismo de ação" e "seletividade tumoral". Foram selecionados 11 artigos publicados entre 2015 e 2025, priorizando estudos in vitro e in vivo que investigaram os efeitos citotóxicos e os mecanismos moleculares do Artepillin C e/ou do extrato padronizado de Própolis Verde em diversas linhagens celulares cancerígenas. A análise concentrou-se na indução de apoptose, modulação de vias de sinalização, estresse oxidativo e influência do pH no microambiente tumoral sobre a atividade do composto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos demonstram que o Artepillin C possui forte atividade citotóxica contra células tumorais de diferentes origens, com maior seletividade para células neoplásicas. Em pH ácido, típico do microambiente tumoral, o composto torna-se mais lipofílico, facilitando sua interação com membranas celulares e induzindo apoptose por vias extrínseca e intrínseca. O Artepillin C também ativa p53 via inibição da mortalin, aumenta a produção de espécies reativas de oxigênio, inibe a via NF-κB e induz autofagia. Tais mecanismos evidenciam o potencial multifuncional do composto como agente antineoplásico natural. **CONCLUSÃO:** O Artepillin C demonstra potencial antitumoral significativo, atuando por múltiplos mecanismos e com seletividade aumentada em ambientes tumorais ácidos. Esses achados reforçam seu valor como candidato a terapias oncológicas adjuvantes, embora estudos clínicos sejam necessários para confirmar sua eficácia e segurança em humanos.

**Descritores:** Compostos Naturais; Citotoxicidade; Microambiente Tumoral; Apoptose.





## APLICAÇÕES CLÍNICAS DA INTERFERÊNCIA POR RNA (RNAi) NO TRATAMENTO DA HEPATITE B: AVANÇOS E PERSPECTIVAS ANTIVIRAIS

Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Laís Rodrigues de Arruda<sup>1</sup>; Marcos Lázaro Moreli<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A hepatite B crônica afeta cerca de 296 milhões de pessoas no mundo e está associada à elevada mortalidade por cirrose e carcinoma hepatocelular. As terapias atualmente disponíveis, como os análogos de nucleosídeos e o interferon peguilado, reduzem a replicação viral, mas raramente promovem cura funcional. Nesse contexto, terapias baseadas em interferência por RNA (RNAi) despontam como estratégia inovadora, ao silenciar seletivamente o RNA mensageiro do vírus da hepatite B (HBV), diminuindo a expressão do antígeno de superfície (HBsAg) e favorecendo a restauração da resposta imune antiviral. Moléculas como VIR-2218 e ALN-HBV02, compostas por pequenos RNAs interferentes (siRNAs), têm apresentado resultados clínicos promissores, representando um avanço em direção à cura funcional da infecção. **OBJETIVOS:** Revisar evidências clínicas recentes sobre o uso terapêutico de RNAi, com ênfase nos fármacos VIR-2218 e ALN-HBV, avaliando mecanismos de ação, segurança e eficácia na supressão do HBV. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa na base PubMed, utilizando os descritores “RNA interference”, “Hepatitis B virus” e “siRNA therapy”. Foram identificados 11 artigos, incluindo seis originais (2019–2024) com dados clínicos sobre siRNA em infecções por HBV. Excluíram-se estudos pré-clínicos, revisões narrativas e duplicatas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos clínicos analisados demonstraram que o siRNA conjugado com GalNAc (VIR-2218) promoveu reduções sustentadas superiores a 1 log na expressão de HBsAg em até 90% dos pacientes, com resposta mantida por 48 semanas e efeitos leves (fadiga, cefaleia). Quando combinado ao interferon peguilado (ALN-HBV02), observou-se resposta virológica ampliada e redução significativa do RNA do HBV, sugerindo sinergia imunomodulatória. Diferentemente de terapias antivirais convencionais, o RNAi atua diretamente nos transcritos virais, inibindo múltiplos genes do HBV e possibilitando controle prolongado da infecção. Esses achados reforçam o potencial da plataforma de siRNA como ferramenta terapêutica precisa, segura e com resultados duradouros, além de abrir perspectivas para outras infecções virais. **CONCLUSÃO:** As terapias baseadas em siRNA contra o HBV apresentam resultados promissores na redução do HBsAg e no restabelecimento da resposta imune. Apesar de desafios relacionados à durabilidade da resposta e custo, os resultados atuais indicam um avanço promissor rumo à cura funcional da infecção crônica pelo HBV.

**Descritores:** Biotecnologia; HBsAg; siRNA; Terapia gênica; Virologia.



## EPIGENÉTICA DO MicroRNA NA REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA E IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS

Davi Andrade Silva<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Ivanildes Solange da Costa Barcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A epigenética é o estudo das modificações químicas no DNA e nas histonas que afetam a expressão gênica sem alterar a sequência de DNA. A desregulação desses mecanismos epigenéticos tem sido implicada na progressão do câncer, tornando a epigenética do microRNA um campo promissor para o desenvolvimento de novas terapias. **OBJETIVOS:** Analisar a literatura sobre a epigenética do microRNA na regulação da expressão gênica e suas implicações terapêuticas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura sobre a epigenética do microRNA, nas bases de dados PubMed e Scopus. Estudos que foram publicados nos últimos 5 anos que abordaram a epigenética do microRNA na regulação da expressão gênica. A busca foi realizada utilizando como descritores como “epigenética”, “microRNA”, “expressão gênica” e “câncer”. Os estudos foram selecionados com base disponíveis na íntegra, originais e que atendem aos objetivos e exclusão de estudos em duplicata, artigos de revisão, teses e nota do editor. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados 100 artigos relevantes na busca inicial, dos quais 25 estudos publicados foram selecionados. A metilação do DNA é um mecanismo epigenético que envolve a adição de um grupo metil à citosina, geralmente em regiões promotoras de genes, levando a repressão da expressão gênica. Nesse contexto, a metilação do DNA pode contribuir para a carcinogênese ao silenciar genes supressores de tumor ou genes envolvidos na reparação do DNA. Além disso, estudos específicos demonstraram que a expressão de microRNAs específicos, como o microRNA-34a, é regulada por modificações epigenéticas e está relacionada à progressão do câncer. A desregulação da expressão de microRNAs pode levar à superexpressão de genes que promovem o crescimento celular e a sobrevivência das células cancerígenas, ou à repressão de genes que inibem o crescimento celular. A acetilação das histonas também foi relacionada à regulação da expressão gênica em câncer, com 60% dos estudos analisados mostram uma correlação significativa entre a expressão de microRNA e a acetilação das histonas. **CONCLUSÃO:** A revisão evidenciou que a epigenética do microRNA desempenha um papel crucial na regulação da expressão gênica em doenças como o câncer. Além disso, o desenvolvimento de novas terapias que visem a epigenética do microRNA são promissoras.

**Descritores:** Acetilação de histonas; Carcinogênese; Metilação do DNA; Terapia Epigenética.



## APLICAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE OURO BIOFUNCIONALIZADAS PARA DETECÇÃO IN LOCO DE ANTÍGENOS VIRAIS

Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Matheus Henrique Barcelos Figueiredo<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Katherine Souza Guimarães<sup>1</sup>; Marcos Lázaro Moreli<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O aumento de doenças emergentes e a ocorrência de surtos epidêmicos representam riscos socioeconômicos significativos e sobrecarregam os sistemas de saúde pública. Essa situação é agravada pela escassez de ferramentas diagnósticas rápidas e precisas, o que dificulta a adoção de terapias direcionadas em casos de infecções virais causadas por cepas mutagênicas. Nesse contexto, há uma necessidade urgente de desenvolvimento e aprimoramento de nanotecnologias de alta performance que possibilitem o diagnóstico precoce e contribuam para o controle progressivo dos vírus. **OBJETIVOS:** Avaliar as evidências científicas disponíveis sobre o uso de nanopartículas de ouro biofuncionalizadas na detecção in loco de antígenos virais. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, ScienceDirect, Web of Science e Scopus (2020–2025), utilizando os descritores “gold nanoparticles”, “viral antigen detection”, “biosensor”, “lateral flow assay”, “SERS” e “point-of-care”. Entre mais de 3.000 registros identificados, 12 artigos experimentais atenderam aos critérios de inclusão, abordando o uso de AuNPs funcionalizadas com anticorpos, aptâmeros ou nanocorpos para detecção de antígenos virais. Foram excluídas revisões, comentários e estudos teóricos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As nanopartículas de ouro apresentaram alta biocompatibilidade, inércia química e ausência de toxicidade, além de propriedades ópticas e elétricas associadas ao fenômeno de ressonância plasmônica localizada, responsável pela coloração característica. Sua resistência à degradação por nucleases e a semelhança morfológica com partículas virais favorecem sua aplicação em nanosistemas, incluindo o desenvolvimento de dispositivos miniaturizados e biossensores inteligentes. Os estudos analisados empregaram metodologias colorimétricas, lateral flow immunoassay (LFIA), surface-enhanced Raman scattering (SERS) e detecção eletroquímica. Destaca-se o uso de AuNPs como agentes cromogênicos integrados a testes imunocromatográficos de fluxo lateral para detecção da proteína S do SARS-CoV-2, demonstrando elevada sensibilidade em amostras com concentrações de até 1 ng/mL. **CONCLUSÃO:** A aplicação de nanopartículas de ouro biofuncionalizadas em sistemas nanotecnológicos são um potencial promissor para o desenvolvimento de testes rápidos, portáteis e de leitura visual ou digital, voltados ao diagnóstico point-of-care de infecções virais.

**Descritores:** Biossensores; Diagnóstico Viral; Nanomateriais.



## DNA DATA STORAGE: A REVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DE DADOS EM MOLÉCULAS DE DNA

Pedro Henrique Vasconcelos de Moraes<sup>1</sup>; Mel Alkmin Resende<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Jefferson Elias Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A demanda global por armazenamento de dados está em ascensão exponencial. As mídias convencionais, como o HDD e o SSD, aproximam-se dos limites e possuem durabilidade limitada. Nesse contexto, o DNA emerge como um meio de armazenamento promissor, oferecendo alta densidade e durabilidade, podendo preservar informações por milênios sob condições adequadas. **OBJETIVOS:** Analisar os avanços recentes no armazenamento de dados em DNA, identificar o principal gargalo tecnológico que impede sua adoção, e discutir as soluções desenvolvidas, focando em algoritmos de codificação, ferramentas de simulação e o panorama de comercialização. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando a palavra-chave "DNA data storage". Foram encontrados 136 artigos publicados entre os anos de 2020 a 2025, dos quais 8 foram selecionados. Foram selecionados artigos originais ou de revisão que abordam o processo de armazenamento de dados em DNA, publicações que apresentam avanços em densidade, redução de custos ou novos algoritmos de correção de erros. Foram excluídos estudos focados exclusivamente em aplicações de DNA in vivo não relacionadas ao armazenamento digital e artigos sem dados quantitativos de desempenho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O principal desafio para aplicação prática é o alto custo e a baixa velocidade da síntese de DNA. O processo de síntese e sequenciamento são propensos a erros, exigindo redundância. Algoritmos sofisticados de codificação e correção de erros, como o Reed-Solomon e o método DNA Fountain são essenciais para garantir a fidelidade, introduzindo redundância lógica. O DNA-Storalator, um simulador cross-platform, mimetiza os processos biológicos e algorítmicos, permitindo a simulação de erros e o teste de novos algoritmos de recuperação e codificação. O crescente registro de patentes é dominado por grandes empresas, sinalizando um potencial de comercialização. **CONCLUSÃO:** O DNA representa uma solução promissora para o armazenamento de dados de longo prazo devido à sua elevada densidade informacional e estabilidade. A superação do gargalo da síntese é fundamental para reduzir os custos e o tempo. O contínuo investimento em algoritmos de codificação, ferramentas de simulação modular como o DNA-Storalator e a cooperação transdisciplinar são cruciais para a evolução e a eventual comercialização bem-sucedida desta tecnologia.

**Descritores:** Arquivamento Biológico; Ácido desoxirribonucleico; Bioinformática Aplicada.





## APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA CRISPR NO DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA TUBERCULOSE

Ray Assis Oliveira<sup>1</sup>; Artur Benevides Souza<sup>1</sup>; Pedro Alves Ferreira<sup>1</sup>; Hanstter Hallison Alves Rezende<sup>2</sup>; Stéfanne Rodrigues Rezende Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>3</sup>Doutoranda do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infecciosa potencialmente letal causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, cuja transmissão ocorre por via respiratória, principalmente pela inalação de gotículas contaminadas expelidas por indivíduos infectados. Tecnologias moleculares vêm sendo exploradas para auxiliar no processo diagnóstico, e entre elas destaca-se o sistema CRISPR, originalmente conhecido por sua aplicação na edição gênica, mas que tem sido adaptado para a detecção de agentes infecciosos, incluindo *M. tuberculosis*. **OBJETIVOS:** Descrever o princípio e o funcionamento da técnica baseada no sistema CRISPR aplicada à detecção de *M. tuberculosis*. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “*Mycobacterium tuberculosis*”, “CRISPR-Cas” e “detection”. A busca abrangeu publicações entre 2016 e 2025, nos idiomas inglês e português. Foram identificados 51 artigos, dos quais apenas 4 aplicavam diretamente a tecnologia CRISPR na detecção do *M. tuberculosis*. Excluíram-se estudos que combinavam a técnica com outros tipos de experimentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos estudos analisados, o processo inicia-se com a extração do material genético, seguida da amplificação do DNA-alvo, etapa essencial para aumentar a sensibilidade da detecção. Essa amplificação pode ser realizada por métodos isotérmicos, que ocorrem a temperatura constante. Em seguida, é elaborado RNA guia (crRNA) direcionado a regiões específicas do genoma bacteriano. O crRNA é então associado à enzima Cas, formando o complexo responsável pelo reconhecimento do alvo. Foram utilizadas nos estudos as enzimas Cas12a, que atua sobre o DNA, e Cas13a, que reconhece RNA. Ambas seguem o mesmo princípio: o crRNA guia a enzima até a sequência complementar do alvo, promovendo o pareamento, o que ativa a Cas e provoca a clivagem de moléculas repórteres presentes na reação, gerando um sinal fluorescente ou colorimétrico que indica a presença do patógeno. **CONCLUSÃO:** As técnicas baseadas em CRISPR, apresentam alta especificidade e sensibilidade para a detecção do patógeno, permitindo ser aplicada em ambientes com recursos laboratoriais limitados. Entre as limitações, apontam-se a necessidade de etapas prévias de extração do material genético, cuidados rigorosos com contaminação e, no caso da Cas13a, a dependência da conversão de DNA em RNA.

**Descritores:** *Mycobacterium tuberculosis*; Cas12a; Cas13a.





#### 4. CITOLOGIA ONCÓTICA OU HISTOPATOLOGIA

DOI: 10.5281/zenodo.17965260

### INFLUÊNCIA DA MULTIPLICIDADE DE PARCEIROS SEXUAIS E DA MICROBIOTA VAGINAL NA INFECÇÃO POR HPV E NO RISCO AUMENTADO DE CÂNCER CERVICAL

Letícia Magalhães de Oliveira<sup>1</sup>; Damaris Zimolong Araújo<sup>1</sup>; Katherine Souza Guimarães<sup>1</sup>; Daniel Côrtes Beretta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo de útero (CCU) é um tumor maligno que acomete o colo uterino, frequentemente associado a infecções causadas pelo Papilomavírus humano (HPV), transmitido principalmente por meio de relações sexuais. A principal forma de prevenção envolve a adoção de práticas sexuais seguras, como o uso de preservativos e a limitação do número de parceiros sexuais. Fatores comportamentais, como múltiplos parceiros, podem alterar a microbiota vaginal e favorecer a persistência do HPV. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão da literatura sobre a influência de fatores associados à disbiose vaginal na persistência da infecção pelo HPV e no desenvolvimento do câncer cervical. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada na base de dados do Pubmed, entre os anos de 2020 e 2025. Foram identificados 220 artigos, dos quais 16 foram selecionados, considerando os critérios de inclusão: artigos completos, gratuitos em inglês e português. Excluíram-se artigos remunerados e não correlacionados com a temática. A partir dos descritores “Microbiome Human”, “Infection HPV” e “Cancer Cervical”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A microbiota vaginal desempenha um papel importante na defesa da região contra agentes infecciosos devido à presença de *Lactobacillus* sp., que tornam o pH ácido, impedindo o crescimento de microrganismos e, quando há disbiose, a entrada e persistência de patógenos é mais frequente. Os estudos demonstram que mulheres com múltiplos parceiros sexuais apresentam maior suscetibilidade a colonização de microrganismos associados à vaginose bacteriana que causa a disbiose, aumentando a persistência da infecção pelo HPV e progressão para o CCU. Nesse sentido, a multiplicidade de parceiros sexuais contribuem para o desequilíbrio da microbiota vaginal, reduzindo os mecanismos de defesa da região. Essa condição permite maior colonização por agentes patogênicos, especialmente pelos tipos oncogênicos do HPV. Essa associação é mediada por fatores como a ocorrência de práticas inadequadas de higiene íntima, outras infecções sexualmente transmissíveis e uso indiscriminado de antibióticos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que múltiplos parceiros sexuais podem favorecer alterações na microbiota vaginal e a persistência do HPV, aumentando a vulnerabilidade ao CCU. A adoção de práticas preventivas e acompanhamento ginecológico regular são fundamentais para reduzir esse risco.

**Descritores:** Microbioma; Patogênese; Neoplasia.



DOI: 10.5281/zenodo.17965284

## O PAPEL DOS TESTES MOLECULARES NO RASTREAMENTO DO HPV É PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emilly de Jesus Gonçalves<sup>1</sup>; Alice Gomes Navarini<sup>1</sup>; Amanda Barros Rocha<sup>1</sup>; Lidiane Vieira de Sousa Macedo<sup>1</sup>; Daniel Côrtes Beretta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo do útero (CCU) é um dos principais problemas de saúde pública, tendo o Papilomavírus Humano (HPV) como principal agente etiológico. Segundo a Organização Mundial da Saúde, é a quarta neoplasia mais incidente entre mulheres, com maior impacto em países em desenvolvimento. No Brasil, estimam-se mais de 17 mil novos casos anuais, o que reforça a necessidade de estratégias de rastreamento e prevenção. Métodos tradicionais, como a citopatologia, têm sensibilidade limitada, dificultando o diagnóstico precoce. Nesse contexto, testes moleculares destacam-se pela maior precisão na detecção de infecções por tipos oncogênicos de HPV, complementando as políticas de vacinação e contribuindo para o controle da doença. **OBJETIVOS:** Revisar as evidências científicas sobre o papel dos testes moleculares no rastreamento do HPV e na prevenção do CCU. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão narrativa de literatura realizada entre setembro e outubro de 2025, com busca nas bases PubMed, Scielo, ScienceDirect e periódicos nacionais, utilizando os descritores “HPV”, “testes moleculares”, “rastreamento” e “câncer do colo do útero”. Incluíram-se artigos publicados entre 2022 e 2024, em português ou inglês, sobre o uso de testes moleculares no rastreamento do HPV e câncer cervical. Foram excluídos estudos in vitro, duplicados, sem texto completo ou sem dados clínicos relevantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sete artigos foram selecionados. Os estudos apontaram que testes como a PCR e a captura híbrida apresentam sensibilidade entre 90% e 95%, superior à citopatologia. As diretrizes do Ministério da Saúde (2023) recomendam esses testes como método de rastreamento para mulheres de 25 a 64 anos, com repetição a cada cinco anos. Apesar do custo mais elevado, sua acurácia e capacidade de genotipagem, especialmente para os tipos 16 e 18, permitem melhor estratificação de risco e acompanhamento individualizado. Contudo, o CCU é multifatorial, envolvendo aspectos imunológicos, coinfeções e hábitos de vida. Além disso, o teste molecular ainda não está amplamente disponível na rede pública, o que reforça a importância de manter o rastreamento citopatológico em regiões com menor acesso tecnológico. **CONCLUSÃO:** Os testes moleculares aprimoram o rastreamento do HPV por sua maior precisão diagnóstica, mas sua aplicação é restrita na rede pública. Assim, o exame citopatológico permanece essencial, e ações de conscientização sobre sua importância seguem fundamentais para o controle do CCU.

**Descritores:** Diagnóstico Molecular; Rastreamento Cervical; Papilomavírus Humano; Neoplasia Cervical.



## 5. DOCÊNCIA OU EDUCAÇÃO EM SAÚDE

DOI: 10.5281/zenodo.17966612

### COMPARAÇÃO ENTRE O USO DO MICROSCÓPIO ÓPTICO E MICROSCÓPIO VIRTUAL NO APRENDIZADO DE PATOLOGIA

Heloise Bressiani Melo<sup>1</sup>; Cecília Kerly Araújo Miquelin<sup>1</sup>; Ana Paula da Silva Perez<sup>2</sup>; Daniel Côrtes Beretta<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>3</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O ensino de Patologia depende fortemente da observação microscópica das alterações celulares e teciduais associadas às doenças. Essa análise é realizada com o microscópio óptico, instrumento que apresenta limitações como manutenção, variações na iluminação e deterioração das lâminas histológicas, o que pode comprometer a qualidade das imagens. Nesse contexto, a microscopia virtual (MV) surge como ferramenta complementar e inovadora, superando parte dessas barreiras, ampliando a compreensão e o aprendizado. **OBJETIVOS:** Relatar as vantagens do uso da MV em comparação ao microscópio óptico convencional no aprendizado prático da disciplina de Patologia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas percepções dos estudantes da disciplina de Patologia Geral do curso de Biomedicina durante o uso da MV nos estudos extraclasse. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nas aulas práticas, os microscópios ópticos disponíveis para ensino apresentaram limitações relacionadas à nitidez, iluminação e estabilidade do foco, dificultando a observação detalhada de aspectos morfológicos importantes. Muitos equipamentos são antigos, com lâmpadas amareladas e lentes desgastadas, o que reduz a qualidade das imagens. O uso da MV, proporcionou imagens de alta resolução, acesso remoto e facilidade de navegação entre diferentes áreas da lâmina, permitindo visualização detalhada dos elementos histopatológicos e favorecendo o aprendizado independente do aluno. Além disso, todos os estudantes puderam observar a mesma lâmina, tanto no microscópio óptico quanto na versão digitalizada, o que favoreceu o esclarecimento de dúvidas na comparação das regiões estudadas e possibilitou o compartilhamento de imagens com colegas e monitores, ampliando a rede de aprendizado. Os alunos relataram excelente percepção da ferramenta, especialmente durante a confecção dos relatórios práticos e estudos para avaliações, reconhecendo sua importância como recurso complementar ao microscópio óptico. Apesar das vantagens observadas, reconhece-se que o microscópio óptico mantém relevância no ensino, especialmente quando os equipamentos são modernos e de boa qualidade. **CONCLUSÃO:** A integração entre microscopia óptica e virtual representa uma abordagem complementar e eficiente, capaz de ampliar as possibilidades didáticas, reduzir custos institucionais e promover um aprendizado mais acessível, com excelente aprovação de seu uso pelos alunos da disciplina.

**Descritores:** Aprendizagem; Inovação tecnológica.



## 6. EPIDEMIOLOGIA, SAÚDE PÚBLICA OU AUDITORIA

DOI: 10.5281/zenodo.17966652

### GERENCIAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO EM AUDITORIA E REGULAÇÃO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS)

Gleisse Licene Neves<sup>1</sup>; Glenda Liege Neves<sup>1</sup>; Lorena Queiroz de Almeida Tanaka<sup>1</sup>; Adeliane Castro da Costa<sup>2</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A Auditoria e Regulação em Saúde de Jataí, parte integrante do Complexo Regulador Municipal, é o setor técnico-administrativo que realiza o gerenciamento, a organização e o controle do acesso da população aos serviços de saúde disponíveis no município, sendo responsável por garantir a qualidade dos serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). As principais funções desse setor incluem a formalização e fiscalização de contratos com laboratórios prestadores, a organização de agendas de atendimento e o encaminhamento de pacientes ao estabelecimento de saúde que atenda às suas necessidades. **OBJETIVOS:** Apresentar as atividades realizadas durante o estágio em Auditoria e Regulação em Saúde. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre o Estágio Curricular Supervisionado II em Saúde Pública desenvolvido durante o período de 18 de agosto a 29 de setembro, no setor de Auditoria e Regulação na SMS de Jataí. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A principal atividade realizada durante o estágio foi a conferência de relatórios quinzenais da produção ambulatorial feita pelos três laboratórios contratados pela Prefeitura Municipal, sendo: AB+ Prime, Renovare e Plena Clínica Médica, Laboratório e Imagem. O processo de conferência consistiu em analisar e comparar os relatórios disponibilizados pelos prestadores com os pedidos médicos, verificando se os exames realizados correspondiam às solicitações feitas durante o atendimento do paciente nas UBSs ou na UPA. Ademais, foram elaborados pareceres sobre exames que não são custeados pelo SUS, como a calprotectina fecal e a pesquisa para hemocromatose hereditária, informando ao paciente que o procedimento não poderia ser feito por via administrativa. Também foram redigidos documentos de dispensa para exames que, apesar de não serem contemplados pelos contratos com os laboratórios, são realizados pelo SUS. Nesse caso, comunicava-se ao paciente e solicitava-se o orçamento aos laboratórios para a realização do procedimento. Por fim, eram redigidas respostas a demandas de ouvidorias, fornecendo esclarecimentos aos usuários quanto à liberação de laudos de biópsias. **CONCLUSÃO:** O estágio em Auditoria e Regulação em Saúde permite aos estudantes de Biomedicina a vivência prática sobre os processos de gestão, controle e regulação no âmbito do SUS. A atuação biomédica permite a aplicação do conhecimento técnico na análise de exames laboratoriais, contribuindo para a tomada de decisões eficazes em saúde pública.

**Descritores:** Gestão; Serviços; SUS.





DOI: 10.5281/zenodo.17966756

## O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM GOIÁS: RESSURGIMENTO DE CASOS DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE

Maria Luíza Carneiro Neves<sup>1</sup>; Letícia Lemos Ayres da Gama Bastos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Educação Física, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo do útero resulta da proliferação anormal das células que revestem o órgão, podendo invadir tecidos próximos ou distantes. Entre os carcinomas invasores, o tipo epidermoide, mais frequente, está associado à infecção pelo papilomavírus humano dos tipos oncogênicos. O rastreamento é essencial para a detecção precoce, pois permite identificar lesões precursoras ou câncer em estágio inicial, mesmo sem sintomas. Contudo, durante a pandemia de Covid-19, o Instituto Nacional do Câncer recomendou o adiamento dos exames citopatológicos, o que reduziu temporariamente a detecção da doença. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto da interrupção dos programas de rastreamento cervical na incidência de carcinoma epidermoide do colo do útero no período pré e pós-pandemia em Goiás. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico analítico observacional, com dados obtidos do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), na opção “Cito do colo - Por paciente - Goiás”. Foram analisados laudos citopatológicos de mulheres com diagnóstico de carcinoma epidermoide, no período de 2018 a 2024, considerando as variáveis: ano de competência, laudo citopatológico, motivo do exame, sexo e faixa etária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Registraram-se 218 casos de carcinoma epidermoide em mulheres no período analisado, dos quais 170 foram detectados por rastreamento. Em 2018 observaram-se 29 casos (17,06%), aumentando para 45 (26,47%) em 2019. Em 2020 houve redução para 23 casos (13,53%), seguida por leve recuperação em 2021, com 26 (15,29%). Em 2022 registraram-se 29 casos (17,06%), mantendo tendência de crescimento em 2023, com 34 (20%), e em 2024, com 37 (21,76%) casos. Na faixa etária de 30 a 54 anos, o maior número de casos ocorreu entre mulheres de 50 a 54 anos (20; 24,39%), seguido pelo grupo de 40 a 44 anos (18; 21,95%), sugerindo maior incidência nesses intervalos de idade. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que a redução dos casos de carcinoma epidermoide do colo do útero em 2020 possivelmente se associou à interrupção dos programas de rastreamento durante a pandemia. O aumento gradual visto a partir de 2021 sugere a retomada dessas ações. A maior incidência entre mulheres de 50 a 54 anos destaca a necessidade de acompanhamento prioritário dessa faixa etária. Reforça-se, portanto, a importância de políticas públicas que assegurem a continuidade dos programas de prevenção, mesmo em contextos de crise, a fim de minimizar atrasos diagnósticos e reduzir a mortalidade.

**Descritores:** Epitelioma escamoso; Coronavírus; Rastreamento.





DOI: 10.5281/zenodo.17966774

## A INTEGRAÇÃO DO BIOMÉDICO NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE PÚBLICA

Lorena Queiroz de Almeida Tanaka<sup>1</sup>; Gleisse Licene Neves<sup>1</sup>; Glenda Liege Neves<sup>1</sup>; Adeliane Castro da Costa<sup>2</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A Vigilância Epidemiológica (VE) é um serviço essencial para a saúde coletiva, atuando principalmente na coleta e interpretação contínua de dados sobre agravos de notificação obrigatória, permitindo a formulação de indicadores de saúde e tomada de decisões em saúde pública. Nesse cenário, o conhecimento técnico do biomédico pode contribuir desde o controle de qualidade até o monitoramento de doenças, auxiliando diretamente nas ações estratégicas de saúde. **OBJETIVOS:** Apresentar as atividades executadas no estágio na VE, analisar as dificuldades enfrentadas pela equipe e entender o papel do biomédico na saúde pública. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do Estágio Obrigatório em Saúde Pública, do curso de biomedicina da UFJ, realizado na Vigilância Epidemiológica em Jataí, Goiás, entre 18 de agosto e 29 de setembro de 2025. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A rotina se baseou na conferência e digitação de fichas de notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, além do acompanhamento em buscas ativas de pacientes. O conhecimento técnico-científico adquirido na graduação agregou uma visão completa acerca dos exames laboratoriais envolvidos na investigação dos agravos. O acompanhamento de casos de surtos de síndrome gripal, por exemplo, envolveu orientações sobre medidas de controle, testagem para COVID-19 e envio de amostras para realizar painel viral, onde a expertise laboratorial do biomédico foi fundamental para entender a relevância e limitações dos resultados. Durante o estágio, realizou-se uma análise situacional do trabalho na VE, ouvindo relatos dos servidores e identificando gargalos no fluxo do serviço. O principal desafio enfrentado pela VE se refere à baixa qualidade dos dados recebidos, devido a preenchimentos incompletos ou incorretos de informações essenciais. A correção destes exige a dedicação de tempo extra à busca ativa dos pacientes, o que compromete a agilidade dos processos e prejudica o cumprimento de prazos e protocolos. **CONCLUSÃO:** O estágio possibilitou o entendimento prático da importância da VE na proteção da saúde coletiva, além de reforçar a função do biomédico como agente de saúde pública. A experiência evidenciou a necessidade da articulação entre os serviços de saúde e da melhora na qualidade dos dados para garantir a eficácia das ações em saúde. Assim, é necessário a capacitação contínua dos profissionais notificadores para que compreendam as consequências de dados imprecisos na saúde coletiva.

**Descritores:** Atenção à Saúde; Monitoramento Epidemiológico; Sistema Único de Saúde.



DOI: 10.5281/zenodo.17966805

## ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA ENTRE HOMENS E MULHERES NO ESTADO DE GOIÁS NOS ANOS DE 2020 A 2024

Natalia Fernandes de Souza<sup>1</sup>; Maria Vitória Ramos Rodrigues<sup>1</sup>; Carolline Barros Porto<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Hanstter Hallison Alves Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, podendo ser dividida em estágios primário, secundário, latente e terciário. Por meio de pequenas fissuras a bactéria penetra na pele ou mucosas, o que pode afetar múltiplos órgãos, causando lesões cutâneas e mucosas sistêmicas. O reconhecimento das manifestações clínicas é essencial para o diagnóstico, mas as lesões podem se assemelhar a outras doenças, representando desafio ao sistema de saúde. **OBJETIVOS:** Analisar a distribuição dos casos de Sífilis adquirida entre homens e mulheres em Goiás nos anos de 2020 a 2024. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo. Os dados coletados foram da plataforma de Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes aos casos de sífilis adquirida em Goiás no período de 2020 a 2024. Foram analisadas as variáveis sexo, idade, ano de notificação, raça e escolaridade por meio de frequências absolutas e percentuais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre 2020 e 2024, foram notificados 25.238 casos de sífilis adquirida em Goiás, sendo 16.954 homens (67,2%) e 8.284 (32,8%) mulheres. O maior número de casos ocorreu em 2023, com 8.333 (33,0%) notificações. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos, correspondendo a 16.041 casos, sendo 11.500 (71,7%) em mulheres e 4.541 (28,3%) em homens. Quanto à raça, predominou a categoria parda em ambos os sexos. Em relação à escolaridade, a maior frequência ocorreu em indivíduos com ensino médio completo, somando 7.283 casos, sendo 5.003 em homens (29,5%) e 2.280 em mulheres (27,5%). Os resultados mostram maior prevalência em homens e mulheres de 20 a 39 anos com predominância de indivíduos pardos e com ensino médio completo. Essa diferença está relacionada a fatores comportamentais, como menor adesão dos homens às medidas preventivas e à testagem regular, além de maior procura das mulheres pelos serviços de saúde em razão do acompanhamento ginecológico. **CONCLUSÃO:** Portanto, é necessário fortalecer ações de prevenção e controle da IST para ambos os sexos, com incentivo contínuo a atividades educativas que promovam o uso de preservativos e a testagem regular. Além disso, é fundamental ampliar a oferta de testes rápidos na rede pública, garantir a capacitação permanente dos profissionais de saúde para o diagnóstico precoce e assegurar o acompanhamento e tratamento dos parceiros sexuais, visando interromper a cadeia de transmissão da sífilis.

**Descritores:** Doenças sexualmente transmissíveis; População adulta; Saúde pública.



DOI: 10.5281/zenodo.17966830

## EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): O PAPEL DO BIOMÉDICO NA UBS PROFESSOR JOSÉ BARROS CRUZ

Lara Giovanna Gauer do Nascimento<sup>1</sup>; Eli Júnior Pereira Rodrigues<sup>1</sup>; Raquel Ataíde Guimarães<sup>1</sup>; Adeliane Castro da Costa<sup>2</sup>; Natane Barbosa Barcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** As Unidades Básicas de Saúde (UBS) oferecem diversos serviços para prevenção, diagnóstico e tratamento em saúde individual e coletiva no Serviço Único de Saúde (SUS) sendo o centro operacional da APS e das redes de atenção em saúde (RAS). Elas atuam de forma territorializada, buscando atender às necessidades específicas da população de sua área de abrangência. O profissional biomédico atua desde a coleta de materiais biológicos, acondicionamento de amostras biológicas, encaminhamento das amostras para o laboratório de apoio, entrega de laudos e orientações aos pacientes. A sua atuação especificamente dentro da APS colabora diretamente com a equipe multiprofissional permitindo maior qualidade no cuidado integral à saúde da população. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de estágio na área de saúde pública demonstrando o papel do biomédico na rotina da UBS. **MATERIAL E MÉTODOS:** As informações apresentadas neste estudo foram construídas a partir da vivência prática durante o Estágio Obrigatório Supervisionado II do curso de Biomedicina da Universidade Federal de Jataí, realizado na UBS Professor José Barros Cruz entre os meses de setembro e outubro de 2025. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A inserção do estagiário de Biomedicina na APS proporcionou uma experiência enriquecedora no cuidado básico à população. Sendo observado a relevância dessa classe profissional na realização das coletas e no correto acondicionamento das amostras, contribuindo significativamente para a redução de erros pré-analíticos. Além disso, o contato direto com os pacientes ampliou minha percepção sobre o papel educativo do biomédico, que orienta sobre os requisitos específicos dos exames laboratoriais, como o tempo de jejum e hábitos de vida. Essa vivência na APS evidenciou como o estágio nesse nível de atenção fortalece a formação técnica, ética e humanizada do futuro profissional, aproximando-o da realidade do SUS. **CONCLUSÃO:** A experiência vivenciada durante o estágio permitiu compreender, na prática, a importância da atuação do biomédico na UBS integrando o quadro das equipes multiprofissionais. Sendo indispensável para a realização de exames laboratoriais fidedignos e confiáveis, ampliando a capacidade de resposta do SUS às demandas locais.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente; Saúde Pública.



DOI: 10.5281/zenodo.17966847

## TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO BRASIL ENTRE 2015 E 2025: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO

Jefferson Dutra Menezes<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Ana Paula Barros Ferreira<sup>1</sup>; Nadya da Silva Castro Ragagnin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O suicídio configura-se como um importante problema de saúde pública no Brasil, e uma das principais causas de morte entre jovens. A ingestão de substâncias tóxicas está entre as principais formas de tentativa de autoextermínio. A vigilância epidemiológica desses eventos é fundamental para compreender a magnitude do problema, identificar populações mais vulneráveis e subsidiar a formulação de políticas públicas voltadas à prevenção e à promoção da saúde mental. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil sociodemográfico e os principais agentes tóxicos envolvidos nas tentativas de suicídio notificadas no Brasil entre 2015 e 2025. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo. A fonte de dados foi o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram incluídas as notificações de Intoxicação Exógena, com a variável “Circunstância” categorizada como “Tentativa de Suicídio”, no período de 2015 a 2025. As variáveis analisadas incluíram: ano, sexo, faixa etária, região, agente tóxico e evolução clínica. Os dados obtidos foram compilados em tabelas pelo programa Microsoft Excel utilizando frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período analisado, registraram-se 568.924 casos, com aumento progressivo das notificações, sendo o pico de 81.235 em 2024, e um leve decréscimo em 2020, possivelmente relacionado às restrições durante a pandemia de COVID-19. As regiões Sudeste (278.613) e Sul (139.287) somaram a maioria dos registros. Houve predominância do sexo feminino (74,44%). A maior concentração de casos na faixa-etária foi entre adultos de 20 a 39 anos (50,45%), seguidos por jovens de 15 a 19 anos (20,67%). Os medicamentos foram os agentes mais utilizados (85,91%), indicando que as tentativas ocorrem predominantemente em ambientes domésticos e urbanos, seguidos por raticidas (5,12%). Em relação à evolução, 97,09% dos casos evoluíram para cura sem sequelas, 6.219 casos resultaram em óbitos, e mesmo que representem 1,09% dos casos, reafirmam a letalidade do agravo. **CONCLUSÃO:** Os resultados reforçam a necessidade de ações preventivas voltadas ao controle da comercialização de agentes tóxicos, diante da facilidade de acesso a fármacos e outras substâncias, bem como ao fortalecimento da assistência em saúde mental. A alta taxa de cura indica que a intoxicação apresenta menor letalidade em comparação a outros métodos de suicídio, especialmente quando o atendimento médico é realizado em tempo hábil.

**Descritores:** Agentes tóxicos; Medicamentos; Saúde mental.





DOI: 10.5281/zenodo.17966872

## UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E FATORES DE RISCO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS: URGÊNCIA EM AÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Letícia Soares de Moraes Ferreira<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Allana Souza Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Técnica Administrativa do Curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A depressão em idosos é um transtorno mental prevalente, caracterizado por humor deprimido persistente, perda de interesse e declínio funcional. Trata-se de um grave problema de saúde pública, agravado pelo envelhecimento populacional e pela associação com doenças crônicas, isolamento social e uso prolongado de medicamentos. A falta de diagnóstico precoce e de políticas públicas adequadas agrava o quadro clínico e o aumento da morbimortalidade nessa faixa etária.

**OBJETIVOS:** Analisar as principais causas e fatores de risco da depressão em idosos, ressaltando a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção e cuidado psicossocial. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão narrativa da literatura, realizada nos bancos de dados como PubMed, SciELO, NCBI Bookshelf e RBGG, foram inicialmente identificados oito artigos em português e em inglês, dos quais quatro atenderam os critérios de inclusão, publicados entre 2012 e 2024, utilizando textos completos gratuitos, com os descritores “depressão”, “idosos” e “fatores de risco”. **RESULTADOS**

**E DISCUSSÃO:** Estudos apontam que a depressão afeta até 15% dos idosos, 5 a 13% dos hospitalizados e 12 a 16% dos institucionalizados. Essa alta prevalência do transtorno evidencia o subdiagnóstico e baixa triagem, devido à carência de políticas públicas, estigma social e dificuldade de acesso a serviços de saúde mental. Os estudos indicam que a depressão em idosos é multifatorial, envolvendo aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Isolamento social, solidão, luto, baixa renda, declínio cognitivo e doenças crônicas como hipertensão e diabetes, estão entre os principais fatores de risco. Programas de convivência, acompanhamento multiprofissional e ações comunitárias reduzem significativamente a incidência do transtorno, embora o estigma social e a falta de políticas públicas consistentes ainda limitem o cuidado e à reabilitação emocional. **CONCLUSÃO:** A depressão em idosos exige abordagem interdisciplinar e contínua, com triagem sistemática e tratamento adequado para minimizar seus impactos. É fundamental que profissionais de saúde estejam capacitados para identificar e manejar o transtorno durante consultas de rotina, e que haja políticas públicas robustas e conscientização generalizada para promover o envelhecimento saudável e reduzir a vulnerabilidade dessa população.

**Descritores:** Saúde mental; População Idosa; Políticas de Saúde.





DOI: 10.5281/zenodo.17966907

## PERFIL SOCIOECONÔMICO E OCUPACIONAL DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS A HERBICIDAS À BASE DE GLIFOSATO

Aline Alves Moura<sup>1</sup>; Isadora Barboza Silva<sup>1</sup>; Sandria Ferreira Cavassani<sup>1</sup>; Sandra Aparecida Benite Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O uso extensivo de agrotóxicos no Brasil, especialmente do herbicida à base de glifosato, tem gerado preocupações sobre seus efeitos tóxicos e o impacto cumulativo na saúde humana e ambiental. Essa exposição ocorre predominantemente em contextos de vulnerabilidade social, caracterizados por baixa escolaridade, ausência de orientação técnica e condições laborais precárias. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil socioeconômico e ocupacional de trabalhadores rurais expostos a herbicidas, com ênfase no glifosato, identificando fatores associados à vulnerabilidade e ao risco ocupacional. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo, de caráter descritivo e transversal, avaliou 25 trabalhadores rurais do sexo masculino, sendo 13 expostos ocupacionalmente a herbicidas e 12 não expostos (grupo controle). A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, que abordou aspectos demográficos, nível de escolaridade, renda familiar, tempo de exposição aos agrotóxicos e a utilização de EPIs. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi majoritariamente composta por indivíduos pardos (64%), com idade média de  $56,8 \pm 13,7$  anos. Um achado crítico foi o baixo nível de escolaridade: 80% dos trabalhadores não possuíam o ensino fundamental completo, sendo que 24% eram não alfabetizados. A renda familiar da maioria dos participantes concentrou-se em torno de um salário-mínimo. O tempo médio de atuação na lavoura foi de  $2,36 \pm 1,32$  anos. A ausência de uso de EPIs foi registrada em 92% dos casos, com os poucos itens relatados restringindo-se a calçados fechados e botinas. As justificativas para a não utilização incluíram desconforto térmico, escassez de fiscalização e falta de orientação técnica. Esses resultados demonstram um cenário de alta vulnerabilidade social e ocupacional. **CONCLUSÃO:** A exposição a herbicidas no grupo estudado está fortemente associada a determinantes sociais, configurando um ciclo de vulnerabilidade que amplia o risco ocupacional. A combinação de baixa escolaridade, renda limitada e a não adesão às práticas de segurança cria um cenário de risco elevado e contínuo. É evidente a necessidade de políticas públicas e ações educativas em saúde que sejam direcionadas à capacitação técnica e à proteção efetiva da saúde do trabalhador rural.

**Descritores:** Exposição Ocupacional; Agrotóxicos; Saúde do Trabalhador; Vulnerabilidade Social; Glifosato.



DOI: 10.5281/zenodo.17966932

## ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE COQUELUCHE EM CRIANÇAS E LACTANTES NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2015 E 2025

Davi Lima Fernandes<sup>1</sup>; Carolline Barros Porto<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Hanstter Hallison Alves Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A coqueluche é uma infecção respiratória caracterizada por surtos de tosse fortes, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, sendo seu principal mecanismo de transmissão o contato com gotículas de saliva de pessoas já infectadas. Acomete principalmente crianças e lactantes, por serem pacientes que apresentam maiores riscos devido ao sistema imunológico não estar completamente desenvolvido, tornando questões como a falta de vacinação importantes. Devido a isso, torna-se relevante a análise da frequência desta infecção. **OBJETIVOS:** Analisar a frequência de coqueluches em crianças e lactantes no estado de Goiás entre os anos de 2015 a 2025. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, utilizando dados presentes na plataforma Tabnet no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Os dados são do estado de Goiás entre 2015 e 2025 em relação a coqueluche, as variáveis foram de sexo, faixa etária e faixa etária <1, evolução e região metropolitana. Foi utilizada estatística para distribuir os valores, com porcentagem e frequência absoluta. Para a fundamentação teórica foram retirados artigos dos bancos de dados Pubmed e LILACS, todos completos e gratuitos publicados nos últimos 10 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período analisado foi obtido um total de 285 casos, em relação ao sexo 162(56,84%) foram em pacientes do sexo feminino e 123(43,16%) masculinos. Sobre a faixa etária, em menores de 1 ano houveram 128(44,91%) notificações e dentro destas, lactantes de 2 meses com 20(15,63%) e recém nascidos com menos de 1 mês com 19(14,84%) foram os mais acometidos. Outras faixas etárias como 1-4 anos com 54(18,95%) notificações e 10-14 anos com 28(9,82%). Quanto à região metropolitana, em Goiânia 114(40,00%) casos e no Distrito Federal e entorno foram 106(37,19%). Enquanto a evolução, 236(82,81%) dos pacientes obtiveram cura, e ocorreram apenas dois óbitos, sendo um por coqueluche e um por outra causa. A partir destes dados, revela-se que lactentes e recém nascidos são os mais acometidos, principalmente por não terem seus sistemas imunes completamente desenvolvidos de modo em que favorece a evasão da *B. pertussis* facilitando sua entrada no epitélio respiratório. **CONCLUSÃO:** Portanto, com estes dados em pauta se mostra importante a prevenção voltada para crianças e lactantes que são o grupo de maior atenção devido a diversos fatores, entre eles questões de vacinações e condições socioeconômicas são relevantes para esta prevenção.

**Descritores:** *Bordetella pertussis*; Epidemiologia; Saúde infantil.



DOI: 10.5281/zenodo.17967050

## IMPACTOS DAS PARASITOSES NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Maria Fernanda Souza Morais<sup>1</sup>; Gabriela Alves Carvalho Duarte<sup>1</sup>; Heloiza Araujo Rosa<sup>1</sup>; Anna Luiza Silva Ribeiro<sup>1</sup>; Rosângela Maria Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** As parasitoses intestinais se destacam entre as doenças infecciosas mais comuns na infância, principalmente em países em desenvolvimento, onde há escassez de saneamento básico. Sua principal forma de transmissão ocorre pela ingestão de ovos eliminados em fezes de pessoas infectadas. Crianças e adolescentes são mais vulneráveis devido à imaturidade do sistema imunológico e aos inadequados hábitos de higiene. Essas infecções podem causar uma série de sintomas, entre as quais alterações intestinais, desnutrição, anemia, fraqueza, além de afetar o desenvolvimento cerebral e o desempenho cognitivo, consequentemente comprometendo a aprendizagem e no desempenho acadêmico. Assim, compreender essa relação é essencial para desenvolver intervenções na saúde e educação.

**OBJETIVOS:** Compreender como as parasitoses interferem no desenvolvimento físico e cognitivo de crianças e adolescentes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca de artigos foi realizada nas plataformas de pesquisa PubMed e SciELO, utilizando os descritores “doenças parasitárias”, “estado nutricional” e “desenvolvimento cognitivo”. Foram incluídos artigos completos, de acesso gratuito, publicados entre 2015 e 2020, nos idiomas inglês e português, sendo excluídos resumos, dissertações e revistas. Ao final da busca foram selecionados cinco artigos que atenderam a todos os critérios estabelecidos. **RESULTADOS E**

**DISCUSSÃO:** A partir dos resultados obtidos na análise dos estudos, observa-se que há uma correlação significativa entre infecções parasitárias e prejuízos no desenvolvimento infantil, além de se associarem a déficits cognitivos leves e em consequência significativas, menor desempenho escolar em testes de memória, leitura e fluência verbal e prejuízos expressivos na educação. As pesquisas mostraram que crianças menores de três anos com infecções parasitárias apresentaram redução nas medidas de crescimento físico, incluindo peso e perímetro cefálico. Destaca-se que a infecção e a intensidade da carga parasitária influenciam diretamente nos resultados.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que os efeitos das parasitoses decorrem da desnutrição e anemia associadas às infecções crônicas. Após o tratamento antiparasitário, observa-se melhora parcial da função cognitiva. Assim, políticas públicas de prevenção, programas escolares de saúde e intervenções educativas são essenciais para reduzir o impacto dessas doenças na aprendizagem e no potencial cognitivo infantil.

**Descritores:** Doenças parasitárias; Estado nutricional; Cognição.



DOI: 10.5281/zenodo.17967073

## OS DESAFIOS DE ADEÇÃO À VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS INFLUENZA NA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA

Nicole Sousa e Silva<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Allana Souza Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Técnica Administrativa do Curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A Influenza é uma infecção viral aguda e altamente contagiosa associada à alta morbimortalidade em grupos vulneráveis, em especial por complicações respiratórias e cardiovasculares, as quais idosos apresentam maior risco. Diante desse cenário, a vacinação constitui a principal estratégia de prevenção. No Brasil, o imunizante é ofertado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde 1999, integrando o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que tem como meta vacinar 90% da população idosa. Porém, a eficácia dessa medida depende da adesão dessa população às campanhas de vacinação, que são insatisfatórias.

**OBJETIVOS:** Identificar os principais fatores associados à adesão e à recusa da vacinação contra o vírus da Influenza entre idosos no Brasil. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, com dados obtidos nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram selecionados quatro artigos utilizando os descritores “vacinação contra Influenza” e “idosos”, idioma português, no período de 2006 a 2025, considerando como critério de inclusão apenas estudos realizados do Brasil.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos indicam que a adesão à vacinação contra a Influenza é influenciada por fatores socioeconômicos, comportamentais e informacionais. Idosos com melhor condição econômica, desempregados, com estilo de vida saudável e portadores de doenças crônicas apresentam maiores taxas de vacinação, especialmente quando há recomendação de profissionais de saúde. Além disso, inclui-se nos fatores de adesão: idade mais avançada, ser casado ou viver com um parceiro e utilizar serviços de saúde privados. Em contrapartida, a recusa à vacinação é frequentemente associada à autopercepção de boa saúde, desinteresse, desinformação, “fake news”, esquecimento, medo de reações adversas e crenças equivocadas sobre os efeitos da vacina, além de fatores logísticos como indisponibilidade da vacina e falta de orientação adequada também contribuem para a baixa cobertura vacinal. **CONCLUSÃO:** Desse modo, percebe-se que a adesão à vacinação contra a Influenza entre idosos no Brasil depende tanto dos profissionais de saúde – que exercem influência positiva ao recomendar o imunizante para este grupo – quanto da qualidade das estratégias de comunicação pública. Além disso, é imprescindível que os órgãos de saúde intensifiquem o combate às fake news e mantenham campanhas de vacinação amplas, com maior envolvimento de profissionais da área e alcance regional diversificado, visando aumentar a cobertura vacinal e reduzir complicações associadas à gripe.

**Descritores:** Vacina; Gripe; Idosos.





DOI: 10.5281/zenodo.17967086

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE JATAÍ, GOIÁS, ENTRE 2019 E 2024

José Henrique Alves Pereira<sup>1</sup>; Isabella Martins de Jesus<sup>1</sup>; Maria Luíza Carneiro Neves<sup>1</sup>; Júlia Ferreira de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma infecção causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Os sintomas variam de lesões cutâneas, comprometimento neural e, em casos mais graves e sem tratamento adequado, amputações. A transmissão ocorre pela via aérea superior, por meio da inalação de gotículas respiratórias expelidas por indivíduos infectados sem tratamento. O risco de infecção está associado à duração do contato com o portador e a suscetibilidade imunológica do indivíduo exposto. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico da hanseníase na população de Jataí, Goiás, nos anos de 2019 a 2024. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional utilizando dados da plataforma SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação, sobre as notificações de hanseníase em Jataí entre os anos de 2019 a 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base nos dados, houve 68 casos de hanseníase no município no período, com distribuição homogênea nos primeiros cinco anos e queda acentuada no último. O sexo masculino foi o mais frequente, representando 64,71% (n=44) do total, sendo que no ano de 2022 concentrou-se a maior parcela desses casos, com 22,73% (n=10). A faixa etária predominante foi a de 50 a 59 anos, com 30,88% (n=21) dos registros, e dentro desse grupo, os anos de 2020 e 2022 representaram, cada um, 28,57% (n=6) dos casos. Já na escolaridade, a predominante foi de 1ª a 4ª série incompleta do Ensino Fundamental, com o ano de 2019 respondendo por 26,09% (n=6) dos casos dentro desse nível de instrução. A raça parda foi a mais afetada, com 50,00% (n=34) do total, e o ano de 2023 representou a maior parte desses casos, com 23,53% (n=8). O município apresenta um perfil característico da hanseníase, com maior incidência em homens, adultos de 50-59 anos de cor parda. Sugere-se que fatores socioeconômicos, baixa escolaridade e limitações no acesso à saúde, contribuem para a manutenção e progressão da transmissão ativa da doença. **CONCLUSÃO:** Com os achados afirma-se que, o perfil epidemiológico da hanseníase em Jataí, no período de 2019 a 2024, foi composto por indivíduos do sexo masculino, na faixa etária de 50 a 59 anos, de raça parda e com escolaridade da 1ª a 4ª série incompleta do Ensino Fundamental. Os dados destacam a importância de vigilância e educação em saúde para detecção e tratamento precoces, visando reduzir a transmissão e sequelas.

**Descritores:** *Mycobacterium leprae*; Saúde Pública; Vigilância em Saúde.





DOI: 10.5281/zenodo.17967112

## LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM GOIÁS 2014-2024: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Cecília Kerly Araújo Miquelin<sup>1</sup>; Geovana Chaves Silva<sup>1</sup>; Júlia Ferreira de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose tegumentar americana é uma zoonose parasitária causada por protozoários do gênero *Leishmania*, tendo como vetor de transmissão as fêmeas infectadas de insetos flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*. A infecção pode manifestar-se sob diferentes formas clínicas: cutânea, mucocutânea ou cutânea difusa podendo variar conforme a espécie do parasito envolvido, a resposta imunológica do hospedeiro e a região anatômica acometida. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo analisar o número de casos de Leishmaniose tegumentar americana no estado de Goiás nos anos de 2014 a 2024. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma análise descritiva utilizando dados retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), considerando os casos confirmados de leishmaniose tegumentar americana (LTA) no estado de Goiás, nas variáveis de sexo, escolaridade, raça e idade detalhada, desclassificando dados em branco ou ignorados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No total, foram confirmados 4.933 casos de LTA no estado dentro do período analisado. O ano com mais ocorrências foi 2020, com 692 (14%) notificações, enquanto 2016 apresentou o menor valor quantitativo com 304 (6,17%). Quanto ao sexo, se observou uma predominância do masculino, com o total de 3.447 (69,9%) casos. Quanto a escolaridade, indivíduos com ensino fundamental incompleto (1ª a 4ª série) foram as mais acometidas pela LTA, com 875 (17,75%) ocorrências, enquanto os com a educação superior incompleta tiveram uma menor proporção, com 71 (1,4%). Referente a raça, a parda, concentrou a maioria dos casos com 2.759 (56%) enquanto a indígena foi a menos registrada, com somente 14 (0,30%). Por fim, a faixa etária mais afetada pela LTA foi a de 40 a 59 anos, com 1.836 (37,20%) casos, enquanto crianças menores de 1 ano apresentaram um menor número, totalizando 38 (0,77%). **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que a LTA está associada a condições socioeconômicas como o grau de escolaridade, uma vez que indivíduos com um menor grau de estudo tendem a ser mais suscetíveis. Também se observa a relação a fatores demográficos, raça, idade e sexo, sendo homens pardos em idade ativa, economicamente produtivos, os mais vulneráveis ao desenvolvimento da parasitose. Por ser uma doença de notificação compulsória, a LTA evidencia a necessidade de intensificar a atenção às doenças parasitárias, refletindo sua relevância no contexto da saúde pública.

**Descritores:** Leishmania; Doenças parasitárias; LTA.



DOI: 10.5281/zenodo.17967132

## PrEP NO BRASIL: OS DESAFIOS DA BAIXA ADESÃO DE MULHERES À PREVENÇÃO

Tamila Santos Peres<sup>1</sup>; Hanstter Hallison Alves Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é uma das estratégias mais eficazes na prevenção combinada do HIV, é baseada no uso de medicamentos antirretrovirais por pessoas não infectadas, mas em situação de maior vulnerabilidade, para evitar a aquisição do vírus em caso de exposição. Neste contexto, a PrEP enfrenta uma séria disparidade de gênero, a prevalência de mulheres cisgênero ou transgêneras que a utilizam é significativamente baixa. Dados do Ministério da Saúde indicam que, a proporção de mulheres cisgênero usuárias é historicamente pequena, girando em torno de 6% a 9% do total. Já as mulheres trans e travestis representam em média 3,1% dos usuários. **OBJETIVOS:** O presente trabalho visa descrever e analisar, a baixa prevalência de uso da PrEP entre mulheres no Brasil. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura, e foram incluídos artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores: PrEP, mulheres e saúde pública. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A baixa prevalência do uso da PrEP entre mulheres decorre de um complexo conjunto de barreiras sociais e estruturais. Em mulheres cisgênero, a principal barreira reside na invisibilidade da necessidade. Inicialmente, as campanhas focadas em HSH, criaram a falsa percepção de que a PrEP era irrelevante para a prevenção deste grupo, resultando em baixo conhecimento e oferta limitada nos serviços de saúde. O uso diário e contínuo da PrEP Oral, para garantir proteção na mucosa vaginal e cervical, somada ao estigma social, também inibem a adesão. Para as travestis e mulheres trans, apesar do riscos de infecção pelo HIV serem até 66 vezes maior do que na população geral, o grupo enfrenta discriminação institucional e violência nos serviços de saúde, que muitas vezes não acolhe com respeito à sua identidade de gênero. Essa experiência negativa leva à evasão e à descontinuidade do tratamento. A vulnerabilidade socioeconômica e a preocupação com a possível interferência da PrEP no uso de hormônios, também se somam, tornando a manutenção da PrEP um desafio. **CONCLUSÃO:** Portanto, a ampliação do acesso exige estratégias personalizadas, enquanto mulheres cisgênero precisam de campanhas informativas e de empoderamento, mulheres trans e travestis demandam um acolhimento livre de estigmas e ações que mitiguem as vulnerabilidades sociais que as expõem ao risco.

**Descritores:** Mulheres; PrEP; Saúde Pública.



## 7. FISIOLOGIA, FARMACOLOGIA OU TOXICOLOGIA

DOI: 10.5281/zenodo.17967183

### O IMPACTO DE HERBICIDAS A BASE DE GLIFOSATO NO ESTRESSE OXIDATIVO, POTENCIAIS IMPLICAÇÕES NA FUNÇÃO HEPÁTICA, RENAL E HEMATOLÓGICO DE INDIVÍDUOS EXPOSTOS

Aline Alves Moura<sup>1</sup>; Isadora Barboza Silva<sup>1</sup>; Sandria Ferreira Cavassani<sup>1</sup>; Sandra Aparecida Benite Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O crescimento do agronegócio no Brasil tem sido acompanhado pelo aumento expressivo no consumo de agrotóxicos, especialmente dos herbicidas à base de glifosato, amplamente aplicados nas culturas de soja, milho e algodão. Embora apresente elevada eficiência agrônômica, o uso contínuo e o manuseio inadequado dessas substâncias elevam o risco de exposição ocupacional. **OBJETIVOS:** O objetivo principal deste estudo foi investigar os efeitos da exposição ocupacional a herbicidas à base de glifosato sobre a função hepática, renal, o estresse oxidativo e os parâmetros hematológicos em trabalhadores rurais. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo translacional contemplou a análise de exames bioquímicos e hematológicos de 25 trabalhadores rurais do sexo masculino, distribuídos em dois grupos: 13 expostos ocupacionalmente a herbicidas contendo glifosato e 12 não expostos (grupo controle). Foram avaliados biomarcadores de função renal (ureia e creatinina) e hepática (AST/TGO, ALT/TGP e GGT), bem como parâmetros hematológicos por meio de hemograma completo, visando identificar possíveis alterações fisiológicas relacionadas à exposição ocupacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As análises bioquímicas revelaram médias de creatinina ( $1,22 \pm 0,29$  mg/dL) e ureia ( $49,96 \pm 16,00$  mg/dL) no grupo exposto, e valores semelhantes no grupo controle, ambos dentro dos limites de referência. As atividades séricas das enzimas hepáticas AST ( $66,39 \pm 21,21$  U/L), ALT ( $22,52 \pm 8,95$  U/L) e GGT ( $41,08 \pm 14,04$  U/L) apresentaram comportamento equivalente entre os grupos, sem diferença estatisticamente significativa. Os parâmetros hematológicos permaneceram dentro da normalidade, com contagens regulares de hemácias, leucócitos e plaquetas, e ausência de alterações morfológicas relevantes. Tais resultados sugerem que, no período avaliado, a exposição ocupacional ao glifosato não produziu alterações laboratoriais detectáveis nas funções hepática, renal ou hematológica. **CONCLUSÃO:** Nas condições analisadas, os parâmetros bioquímicos e hematológicos mantiveram-se dentro da normalidade, indicando preservação funcional no período avaliado. Todavia, considerando a natureza cumulativa da exposição ocupacional a herbicidas, torna-se essencial o monitoramento longitudinal desses trabalhadores, uma vez que alterações discretas ou subclínicas podem não ser evidenciadas em análises pontuais.

**Descritores:** Glifosato; Biomarcadores; Função Hepática; Função Renal; Hematologia.



DOI: 10.5281/zenodo.17970336

## EFEITOS DA OCITOCINA INTRANASAL NA REDUÇÃO DA HIPERFAGIA E MELHORA NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA SÍNDROME DE PRADER WILLI

Geovana Freitas Galdino<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Giovanna Brito de Oliveira Nogueira<sup>1</sup>; Nadya da Silva Castro Ragagnin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Prader-Willi (SPW) é uma alteração genética devido a inibição da expressão de genes localizados na região 15q11-13 do cromossomo 15, causando hipotonia, obesidade e, principalmente, hiperfagia, que é um distúrbio alimentar com ingestão excessiva e contínua. A falta de expressão gênica compromete o desenvolvimento do hipotálamo, afetando a regulação da fome e saciedade. **OBJETIVOS:** Analisar os efeitos da administração intranasal de oxitocina na redução da hiperfagia e na melhora do controle alimentar em indivíduos com SPW. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada nas bases de dados da Scielo e PubMed, aplicando descritores como “Hiperfagia”, “Síndrome de Prader Willi” e “Oxitocina”. Dos 107 artigos encontrados, foram selecionados 16 artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, sobre o assunto em questão, excluindo artigos duplicados, em idiomas diferentes do selecionado e publicações que não apresentavam a temática estudada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A disfunção hipotalâmica leva a um desequilíbrio na produção de hormônios como grelina, leptina e oxitocina. Indivíduos com SPW apresentam redução de cerca de 42% dos neurônios produtores de oxitocina no núcleo paraventricular do hipotálamo, o que prejudica os mecanismos de saciedade e controle alimentar. A partir dos materiais analisados foi possível verificar que o uso de oxitocina intranasal tem se mostrado um recurso promissor para o controle alimentar e de hiperfagia. Estudos clínicos indicam que sua administração por via intranasal permite que a molécula atravesse a barreira hematoencefálica, aumentando os níveis de oxitocina no líquido cefalorraquidiano atuando diretamente em regiões cerebrais envolvidas no controle da fome e da saciedade. O uso desse mecanismo evidenciou uma redução da hiperfagia e melhora do comportamento social em crianças com SPW, além disso, foi visto que em homens com obesidade, a administração de 24 UI de oxitocina intranasal reduziu o sinal em resposta a estímulos visuais de alimentos altamente calóricos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso de oxitocina intranasal pode causar efeitos benéficos, reduzindo o dano da falta desse hormônio em decorrência da disfunção hipotalâmica causada na SPW. Embora os efeitos ainda sejam modestos, o tratamento mostra potencial terapêutico para o controle da hiperfagia e melhora do comportamento alimentar, representando um avanço promissor na abordagem clínica da síndrome.

**Descritores:** Síndrome genética; Regulação do apetite; Oxitocina.





DOI: 10.5281/zenodo.17970342

## AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE GLICOSE E PARÂMETROS LIPÍDICOS EM TRABALHADORES OCUPACIONALMENTE EXPOSTOS À AGROTÓXICOS

Isadora Barboza Silva<sup>1</sup>; Aline Alves Moura<sup>2</sup>; Sandria Ferreira Cavassani<sup>2</sup>; Sandra Aparecida Benite-Ribeiro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Jataí

<sup>3</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A exposição ocupacional a agrotóxicos tem sido associada a alterações metabólicas e disfunções endócrinas, podendo contribuir para o desenvolvimento de distúrbios glicêmicos e dislipidemias. Esses compostos, amplamente utilizados na agricultura, podem interferir em vias bioquímicas relacionadas ao metabolismo energético e lipídico. Considerando o crescente uso de agrotóxicos e o potencial impacto sobre a saúde de trabalhadores rurais, torna-se relevante investigar possíveis alterações bioquímicas associadas à exposição crônica. **OBJETIVOS:** Avaliar os níveis de glicose e parâmetros lipídicos em trabalhadores ocupacionalmente expostos a agrotóxicos, comparando-os com indivíduos não expostos. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo incluiu 25 trabalhadores rurais, sendo 13 expostos a agrotóxicos e 12 não expostos (grupo controle). Foram analisadas amostras séricas para determinação de glicose, triglicerídeos, colesterol total, lipoproteína de alta densidade (HDL), lipoproteína de baixa densidade (LDL) e lipoproteína de muito baixa densidade (VLDL). As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk, e as comparações entre os grupos foram feitas por meio do teste t de Student ou Mann-Whitney, conforme a distribuição das variáveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos níveis de glicose, triglicerídeos, HDL e LDL entre os grupos. Esses resultados indicam perfis semelhantes entre os grupos, mas não excluem a possibilidade de alterações subclínicas que podem se manifestar ao longo do tempo. Contudo, o colesterol total foi significativamente maior no grupo exposto ( $211,56 \pm 42,23$  mg/dL) em comparação ao grupo controle ( $87,14 \pm 20,66$  mg/dL;  $p < 0,05$ ). Esses achados sugerem um possível efeito da exposição crônica a agrotóxicos sobre o metabolismo lipídico, ainda que sem alterações evidentes na homeostase glicêmica. **CONCLUSÃO:** A exposição ocupacional a agrotóxicos pode estar associada a um perfil lipídico menos favorável, reforçando a necessidade de monitoramento metabólico contínuo desses trabalhadores e de políticas de prevenção à exposição prolongada.

**Descritores:** Agrotóxicos; Perfil Lipídico; Saúde do Trabalhador.





DOI: 10.5281/zenodo.17970348

## EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA REGULAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E NA SAÚDE CARDIOVASCULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Barros Ferreira<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Jefferson Dutra Menezes<sup>1</sup>; Nadya da Silva Castro Ragagnin<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares são associadas às principais causas de morte no mundo, frequentemente relacionadas à hipertensão arterial sistêmica (HAS). A HAS é responsável por cerca de 13,8% dos óbitos, associada a complicações graves, como acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca e doença renal crônica. Fatores como inatividade física, ingestão de alimentos ricos em sódio, obesidade, consumo de álcool e tabaco contribuem para sua progressão. O exercício físico regular tem sido amplamente reconhecido como uma estratégia não farmacológica eficaz na prevenção e controle da hipertensão por promover adaptações hemodinâmicas e metabólicas benéficas. **OBJETIVOS:** Analisar os benefícios do exercício físico na regulação da pressão arterial e na prevenção da saúde cardiovascular. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, conduzida na base de dados PubMed e Scielo, usando os descritores: “Hipertensão”, “Atividade física” e “Sistema renina-angiotensina”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2020 a 2025, em inglês e português, que abordassem os benefícios do exercício físico em pessoas hipertensas, excluindo livros e monografias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos comprovam que a prática de exercício físico demonstrou reduzir de forma significativa a pressão arterial. Um ensaio clínico prospectivo, randomizado, revelou que 12 semanas de treinamento com exercícios aeróbicos de intensidade moderada reduziram a pressão arterial sistólica de 24 horas em 7,1 mmHg e a diastólica em 5,1 mmHg em pacientes com hipertensão resistente. Esses efeitos estão associados a adaptações fisiológicas, incluindo a modulação do sistema renina-angiotensina-aldosterona (RAAS), na qual o treinamento físico promoveu a redução dos níveis de angiotensina II e aldosterona, hormônios que aumentam a pressão arterial. Essas alterações diminuem a resistência vascular e favorecem a vasodilatação, contribuindo para o controle da hipertensão e reforçando o papel do exercício físico como uma estratégia não farmacológica segura e eficaz para a saúde cardiovascular. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que o exercício físico representa uma estratégia eficaz de prevenção e controle da hipertensão arterial, promovendo redução sustentada da pressão arterial. Além disso, pode complementar o tratamento farmacológico por ser uma abordagem segura e acessível, contribuindo também para a diminuição dos efeitos colaterais causados pelo uso prolongado de medicamentos.

**Descritores:** Hipertensão; Atividade Física; Sistema renina-angiotensina.



DOI: 10.5281/zenodo.17970352

## O PAPEL DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE NA EUFORIA DO CORREDOR: UMA REVISÃO DOS MECANISMOS NEUROFISIOLÓGICOS

Gabriel Martins Albuquerque<sup>1</sup>; Allison Gustavo Braz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Educação Física, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A euforia do corredor, ou runner's high, é um estado de bem-estar após exercícios de resistência prolongados. Embora a antiga hipótese do sistema opioide tenha sido aceita por décadas, estudos recentes indicam que suas moléculas, como a beta-endorfina, têm baixa capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica, limitando sua ação central. Já os endocanabinóides, como a anandamida (AEA) e a 2-AG, alcançam receptores centrais, sugerindo maior influência na resposta emocional ao exercício. A compreensão desses mecanismos pode auxiliar em estratégias que favoreçam a adesão ao exercício e o seu uso como tratamento de questões envolvendo a saúde mental. **OBJETIVOS:** Analisar e comparar as evidências científicas sobre a participação dos sistemas endocanabinóide e opioide na euforia do corredor e seus efeitos neurobiológicos, como a modulação da dor e do humor. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada no PubMed, com um recorte de 2012 a 2025. Utilizaram-se os descritores em inglês: runner's high, endocannabinoids, exercise, opioids e beta-endorphin. Foram incluídos artigos de revisão e estudos experimentais (humanos e animais) que abordassem os mecanismos neuroquímicos relacionados à analgesia e ao humor induzidos pelo exercício. Excluíram-se trabalhos sem acesso completo e sem relação direta com a euforia do exercício. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura aponta o sistema endocanabinóide como principal mediador da euforia do corredor. Aumentos nos níveis de endocanabinóides, como a AEA, é recorrente, porém dependente da intensidade do exercício. Efeitos ansiolíticos e analgésicos mediados pelos receptores CB1 e CB2 ocorrem sobretudo em intensidades moderadas, indicando modulação fina da resposta. Estudos em humanos mostram elevação de AEA após 60 minutos de corrida, associada ao sexo e à frequência de treino. A hipótese do sistema opioide ainda possui respaldo, com indícios do papel das beta-endorfinas e de benefícios como a neurogênese hipocampal. Contudo, revisões sistemáticas ressaltam que a causalidade em humanos ainda é inconclusiva, devido à variabilidade individual e as dificuldades metodológicas de mensuração central da AEA e 2-AG. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o sistema endocanabinóide é o principal candidato para explicar a euforia do corredor, pois seus ligantes atravessam a barreira hematoencefálica. Ainda assim, são necessários mais estudos em humanos para confirmar seu papel e as evidências de modelos animais.

**Descritores:** Neurofisiologia; Exercício Aeróbico; Saúde Mental.



DOI: 10.5281/zenodo.17970360

## CANABIDIOL E PRÉ-ECLÂMPRIA: PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS SOBRE O PERFIL BIOQUÍMICO E A FUNÇÃO RENAL

Pedro Alves Ferreira<sup>1</sup>; Artur Benevides Souza<sup>1</sup>; Ágata Beatriz De Freitas Silva<sup>1</sup>; Ray Assis Oliveira<sup>1</sup>; Rafael Menezes Da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** Pré-eclâmpsia é uma síndrome hipertensiva gestacional caracterizada por disfunção endotelial, inflamação sistêmica e comprometimento renal progressivo. O rim é um dos órgãos mais afetados, apresentando lesões glomerulares, proteinúria e elevação de marcadores séricos, como ureia e creatinina. Tais alterações refletem o estresse oxidativo e o desequilíbrio entre fatores vasoativos. O canabidiol (CBD), composto não psicoativo da *Cannabis sativa*, tem sido estudado por suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, podendo atuar na proteção da função renal e na modulação de vias bioquímicas alteradas na pré-eclâmpsia. **OBJETIVOS:** Analisar os efeitos do CBD sobre o perfil bioquímico e a função renal em modelos experimentais e estudos clínicos relacionados à pré-eclâmpsia e distúrbios hipertensivos associados. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “canabidiol”, “pré-eclâmpsia”, “função renal” e “estresse oxidativo”. Foram incluídos 8 artigos publicados entre 2015 e 2024, em português e inglês. Adicionalmente, incorporou-se uma referência clássica para contextualizar o sistema endocanabinoide. Foram excluídos estudos sem resultados aplicáveis ao contexto gestacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos revisados mostram que o CBD reduz a concentração sérica de ureia e creatinina e atenua a proteinúria em modelos de disfunção renal. Tais efeitos são atribuídos à diminuição da produção de espécies reativas de oxigênio e à inibição de citocinas inflamatórias, como TNF- $\alpha$  e IL-6. O CBD também preserva a integridade glomerular e tubular, melhora o fluxo sanguíneo renal e normaliza a taxa de filtração glomerular, indicando ação nefroprotetora. Em modelos experimentais de hipertensão induzida, o CBD restaura a atividade das enzimas antioxidantes e reduz danos celulares mediados pelo estresse oxidativo, o que pode prevenir a progressão da lesão renal observada na pré-eclâmpsia. Nesse sentido, espera-se que o tratamento apresente uma melhor osmolaridade urinária e ausência de lesões significativas. **CONCLUSÃO:** O CBD apresenta potencial terapêutico na modulação do perfil bioquímico e na proteção da função renal em condições semelhantes à pré-eclâmpsia. Sua ação antioxidante e anti-inflamatória contribui para reduzir marcadores de lesão renal, embora a falta de ensaios clínicos controlados ainda limite sua aplicação em gestantes.

**Descritores:** Biomarcadores Renais; Canabinóides; Estresse Oxidativo.



DOI: 10.5281/zenodo.17970371

## RESVERATROL COMO ESTRATÉGIA PROMISSORA PARA ATENUAR A DISFUNÇÃO ENDOTELIAL NA PRÉ-ECLÂMPسيا

Ágata Beatriz de Freitas Silva<sup>1</sup>; Pedro Alves Ferreira<sup>1</sup>; Rafael Menezes Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A pré-eclâmpsia (PE) é uma síndrome hipertensiva multifatorial da gestação, caracterizada por disfunção endotelial e redução da biodisponibilidade de óxido nítrico (NO), resultante do estresse oxidativo e da liberação placentária de fatores angiogênicos. O desequilíbrio entre vasodilatadores e vasoconstritores leva à hipertensão e a complicações materno-fetais graves. Nesse contexto, compostos naturais com propriedades antioxidantes e pró-NO têm emergido como alternativas terapêuticas promissoras. O resveratrol, um polifenol encontrado em uvas e vinho tinto, é amplamente estudado por suas ações cardioprotetoras e anti-inflamatórias.

**OBJETIVOS:** Revisar evidências experimentais sobre o potencial do resveratrol em restaurar a função endotelial e aumentar a biodisponibilidade de NO em modelos de pré-eclâmpsia, comparando seus efeitos isolados e em combinação com sucos ricos em polifenóis, como o de uva. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa baseada em estudos experimentais in vitro e in vivo publicados entre 2017 e 2022, que investigaram os mecanismos vasculares e antioxidantes do resveratrol na PE. As principais fontes foram artigos indexados nas bases Nature Scientific Reports, Hypertension Research, Biomedicine & Pharmacotherapy, Pregnancy Hypertension e Antioxidants. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos demonstram que o resveratrol reduz espécies reativas de oxigênio (ROS) e aumenta a produção de NO em células endoteliais incubadas com plasma de mulheres com PE. Esses efeitos são mediados pela ativação das vias SIRT1/eNOS e Nrf2/ARE, que elevam a expressão de enzimas antioxidantes. Além disso, o resveratrol reduz a atividade da arginase, preservando o substrato L-arginina para a eNOS, e diminui marcadores de disfunção endotelial como ICAM-1, vWF e caspase-3. Em modelos placentários, ele inibe a liberação dos fatores angiogênicos sFlt-1 e endoglin solúvel, melhorando a reatividade vascular. A ingestão aguda de suco de uva, rico em polifenóis, mostrou efeito sinérgico, aumentando os níveis intracelulares de NO em células endoteliais expostas ao plasma de pacientes com PE. **CONCLUSÃO:** O resveratrol exerce efeitos benéficos sobre a função endotelial na PE, atuando na modulação redox e na via do NO. A associação com matrizes naturais, como suco de uva, pode potencializar tais efeitos. Esses achados reforçam a importância de explorar compostos bioativos naturais como adjuvantes no manejo da PE.

**Descritores:** Óxido nítrico; Polifenol; Hipertensão.





## HIPERTENSÃO ARTERIAL EM JOVENS ADULTOS: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE

Vitória Cardoso de Freitas Assis<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>2</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>2</sup>; Rosângela Maria Rodrigues<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>3</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição crônica caracterizada pela elevação persistente da pressão arterial, com valores iguais ou superiores a 140/90 mmHg. Trata-se de um importante fator de risco para doenças cardiovasculares, insuficiência renal e acidente vascular cerebral. Embora seja mais prevalente em adultos e idosos, observa-se aumento crescente de casos entre jovens adultos, muitas vezes de forma assintomática. O diagnóstico e o tratamento precoce são fundamentais para prevenir complicações, sendo essencial a adoção de hábitos saudáveis e o acompanhamento regular da pressão arterial. **OBJETIVOS:** Analisar a importância do diagnóstico precoce e do tratamento contínuo da hipertensão em jovens adultos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, LILACS e Periódicos CAPES, utilizando os descritores “saúde cardiovascular”, “diagnóstico precoce” “jovens adultos”. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2018 e 2025, nos idiomas inglês, português e espanhol, que abordassem o diagnóstico e tratamento da HAS em jovens adultos de entre 18 e aproximadamente 25 anos. Foram excluídas revisões narrativas, editoriais, monografias e estudos sem acesso integral. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 45 artigos identificados, 18 atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos apontam que o diagnóstico e o tratamento precoces são essenciais para o controle da hipertensão arterial e prevenção de complicações em jovens adultos, predominantemente a faixa etária de 18 a 25 anos. O reconhecimento precoce permite melhor adesão ao tratamento, adoção de hábitos saudáveis, como alimentação balanceada, prática regular de atividades físicas e monitoramento periódico da pressão arterial, fornecem a obtenção de uma saúde adequada e preventiva. A literatura sobre a HAS aponta ainda, que fatores genéticos e condições secundárias, como o hiperaldosteronismo primário e hipertensão renovascular são causas mais prevalentes a doença, que podem contribuir para o desenvolvimento da doença nessa faixa etária, reforçando a notória necessidade que estes jovens adultos têm em buscar por um diagnóstico e tratamento precoce. **CONCLUSÃO:** A hipertensão arterial em jovens adultos exige diagnóstico precoce a adesão terapêutica para prevenir complicações cardiovasculares, para assim, promover uma vida adulta e envelhecimento mais saudável.

**Descritores:** Saúde cardiovascular; Diagnóstico precoce; Pressão arterial.





DOI: 10.5281/zenodo.17970385

## O POTENCIAL TERAPÊUTICO DA APITOXINA, VENENO DE ABELHA, E DA MELITINA NO CÂNCER DE MAMA

Giovanna Brito de Oliveira Nogueira<sup>1</sup>; Geovana Freitas Galdino<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Ludimila Paula Vaz Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A apitoxina (o veneno de abelha) e seu principal componente ativo, a melitina, têm despertado interesse como agentes antineoplásicos por sua capacidade de alterar membranas celulares e modular vias de sinalização associadas à sobrevivência tumoral. Evidências recentes demonstram sua atividade citotóxica contra diferentes linhagens de câncer de mama, inclusive as triplo-negativas, de difícil tratamento. Estratégias vêm sendo estudadas para reduzir a toxicidade sistêmica da melitina, por modificações estruturais e sistemas de liberação controlada. **OBJETIVOS:** Analisar o uso terapêutico do veneno de abelha e da melitina no tratamento do câncer de mama, com ênfase nos mecanismos de ação e de sua segurança e eficácia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases PubMed, SciELO e Lilacs, com os descritores “melittin”, “bee venom”, “breast cancer” e “cytotoxicity”. Foram incluídos artigos completos em inglês e português, publicados entre 2020 e 2025. Dos 35 estudos identificados, 12 foram elegíveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos mostraram que o veneno de abelha e a melitina exercem efeito citotóxico sobre linhagens de câncer de mama, como MCF-7, MDA-MB-231, SKBR3 e 4T1, promovendo redução da viabilidade celular e indução de apoptose de forma dependente da dose e do tempo. Entre os mecanismos, destacam-se a desestabilização da membrana plasmática, aumento da permeabilidade celular e ativação de vias mitocondriais de morte celular. Observou-se também modulação de genes e proteínas relacionados à progressão tumoral, com aumento da expressão de BRMS1 e DRG1 e redução de WNT7B. Em linhagens HER2-positivas e triplo-negativas, a melitina inibiu as vias EGFR e HER2, reduzindo a proliferação e crescimento celular. Estratégias como o encapsulamento em niossomos, conjugação a peptídeos modificados e associação com quimioterápicos convencionais, ampliaram a seletividade tumoral e reduziram a toxicidade sistêmica em modelos in vitro e in vivo. **CONCLUSÃO:** O veneno de abelha e a melitina apresentam potencial terapêutico no tratamento do câncer de mama, atuando por múltiplos mecanismos que induzem apoptose, inibem a proliferação celular e reduzem a capacidade metastática. Abordagens baseadas em encapsulamento e modificações estruturais da melitina têm demonstrado maior eficácia e segurança, reforçando o papel dessas biomoléculas como candidatas inovadoras no desenvolvimento de terapias antitumorais.

**Descritores:** Citotoxicidade; Peptídeos terapêuticos; Triple-negative breast cancer (TNBC).



## EFEITOS MODULADORES DO RESVERATROL NA PATOGÊNESE PLACENTÁRIA DA PRÉ-ECLÂMPسيا

Cecília Kerly Araújo Miquelin<sup>1</sup>; Heloíse Bressiani Melo<sup>1</sup>; Davi Lima Fernandes<sup>1</sup>; Rafael Menezes da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A pré-eclâmpsia (PE) é um tipo de hipertensão arterial desenvolvido a partir da 20ª semana de gestação, cujo mecanismo de desenvolvimento depende da má formação placentária, decorrente da remodelação inadequada das artérias uteroplacentárias, afetando o desenvolvimento fetal, além de ser um dos principais fatores para o óbito materno-fetal. O resveratrol (RSV) é um composto polifenólico encontrado principalmente na semente e casca da uva e apresenta ação protetora sob o sistema cardiovascular. **OBJETIVOS:** Analisar e descrever a atuação do composto RSV na patogênese placentária da PE. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de artigos científicos indexados na base PubMed, abrangendo estudos publicados entre 2012 e 2023. Foram utilizados os descritores “Pré-eclâmpsia”, “Placenta” e “Resveratrol”. Apenas ensaios experimentais foram incluídos na análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados demonstram que o RSV exerce múltiplos efeitos benéficos sobre a fisiopatologia placentária da PE. Onde o composto inibe significativamente a secreção de fatores angiogênicos como sFlt-1 e sEng, além de aumentar a expressão de enzimas antioxidantes como HO-1, mediadas pela via Nrf2. A modulação contribui para melhora da função endotelial e redução do estresse oxidativo da placenta. Além disso, o RSV também restaurou a angiogênese pelo mecanismo miR-363-3p/PEDF/VEGF, promovendo a viabilidade e invasão trofoblástica. Ademais, também se observou a indução da transição epitélio-mesênquima e ativação da via Wnt-β-catenina, favorecendo a remodelação das artérias espiraladas e a adequação do fluxo uteroplacentário. **CONCLUSÃO:** Os achados da presente revisão indicam que o resveratrol apresenta expressivo potencial terapêutico na pré-eclâmpsia, atuando na modulação de mecanismos centrais da patogênese placentária. O composto promove o equilíbrio redox, reduz a expressão de fatores angiogênicos e favorece processos celulares fundamentais, como a invasão trofoblástica e a remodelação vascular uteroplacentária. Apesar dos resultados promissores em modelos experimentais, ainda são necessários estudos clínicos robustos que confirmem a eficácia e a segurança materno-fetal do resveratrol, de modo a viabilizar sua aplicação na prática clínica.

**Descritores:** Modulação angiogênica; Hipertensão gestacional; Composto natural.



## POTENCIAL DE PRODUTOS NATURAIS MARINHOS COMO INIBIDORES DE ANIDRASE CARBÔNICA

Maria Paula Borges Pereira<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Allana Souza Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Técnica Administrativa do Curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** Compostos derivados de produtos naturais marinhos têm demonstrado notável atividade farmacológica, incluindo a capacidade de inibir seletivamente a enzima anidrase carbônica (AC), que desempenha um papel essencial na regulação do equilíbrio ácido-base, transporte de dióxido de carbono e reabsorção de íons. O estudo de inibidores naturais da AC mostra que a inibição dessa biomolécula tem sido associada à modulação de condições como glaucoma, epilepsia, osteoporose, obesidade e diversos tipos de câncer. **OBJETIVOS:** Investigar o potencial de produtos naturais marinhos como inibidores de anidrase carbônica, destacando seus principais mecanismos de ação e relevância farmacológica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e SciELO, com a seleção de artigos publicados entre 2010 e 2024. Os descritores utilizados foram: "Pharmacological application" "Natural AC inhibitors" e "Enzyme inhibitors". **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diversos compostos isolados de esponjas, algas, corais e microrganismos marinhos demonstraram significativa atividade como inibidores da enzima anidrase carbônica (AC). Entre eles, destacam-se as sulfonamidas, fenóis, poliaminas e cumarinas, que apresentaram potenciais comparáveis aos inibidores sintéticos tradicionais. Além disso, estudos de modelagem molecular indicam que esses compostos interagem em regiões específicas do sítio ativo da enzima, especialmente na sua entrada, onde há alta variabilidade de resíduos de aminoácidos entre as diferentes isoformas de AC em mamíferos. Essa característica confere maior seletividade a certos inibidores, como as cumarinas. Esses achados sugerem que o desenvolvimento desses fármacos pode resultar em aplicações farmacológicas relevantes, incluindo efeitos anticonvulsivantes, anti obesidade e ação como agentes de diagnóstico antitumorais. **CONCLUSÃO:** Os produtos naturais marinhos representam uma fonte promissora de inibidores de anidrase carbônica, com potencial aplicação terapêutica em diversas doenças. A continuidade das pesquisas nessa área pode contribuir para o avanço da biotecnologia marinha e para a descoberta de fármacos com alta especificidade e segurança, reforçando o potencial desses compostos na inovação farmacêutica.

**Descritores:** Pharmacological application; Natural AC inhibitors; Enzyme inhibitors.



DOI: 10.5281/zenodo.17970417

## AVANÇOS CIENTÍFICOS NO USO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE CRISES EPILEPTICAS

Kelly Corrêa Ferreira Muniz<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Kauê Gabriel Faustino do Prado<sup>1</sup>; Jefferson Elias Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A epilepsia é uma condição neurológica crônica caracterizada por descargas elétricas anormais no cérebro, resultando em crises epiléticas recorrentes que comprometem funções motoras, cognitivas e comportamentais. O canabidiol (CBD), um fito canabinoide não psicoativo da *Cannabis sativa*, tem sido estudado por apresentar propriedades anticonvulsivantes, anti-inflamatórias, antioxidantes e neuroprotetoras. Sua ação envolve a modulação do sistema endocanabinóide e o aumento da disponibilidade de anandamida, influenciando receptores CB<sub>1</sub>, CB<sub>2</sub>, TRPV1 e GABAérgicos. Esses mecanismos reduzem a excitabilidade neuronal e o excesso de neurotransmissão excitatória, demonstrando potencial terapêutico no controle de epilepsias resistentes. **OBJETIVOS:** Revisar evidências científicas sobre o uso do canabidiol no tratamento de epilepsia, destacando seus efeitos terapêuticos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, conduzida nas bases de dados PubMed e ScienceDirect entre 2014 e 2024, utilizando os descritores “Canabidiol” AND “Neurological diseases” AND “Epilepsy”. Foram identificados 12 artigos, dos quais seis atenderam aos critérios de inclusão: publicações em inglês, disponíveis gratuitamente e que abordaram o uso do canabidiol como agente terapêutico no controle de crises epiléticas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos experimentais em roedores com epilepsia induzida por ácido 3-mercaptopropiônico demonstraram que o canabidiol, combinado com fármacos GABAérgicos, reduziu significativamente a mortalidade e preveniu a resistência medicamentosa. Entretanto, associações com bloqueadores de canais de sódio aumentaram essa resistência. Em modelos com peixes-zebra submetidos à epilepsia por pentilenotetrazol, tanto o CBD puro quanto extratos integrais de Cannabis reduziram a atividade convulsiva com eficácia semelhante ao ácido valproico, sem provocar sedação ou toxicidade nos animais. **CONCLUSÃO:** Apesar das limitações relacionadas ao custo, regulamentação e estigma social, o canabidiol demonstra eficácia no controle de crises de epilepsias refratárias, equilibrando a neurotransmissão excitatória e tendo segurança favorável. O avanço das pesquisas e a ampliação das políticas de regulamentação podem consolidar o CBD como uma ferramenta importante na neurofarmacologia moderna.

**Descritores:** *Cannabis sativa*; Epilepsia; Terapia complementar.



DOI: 10.5281/zenodo.17970423

## O PAPEL DO SONO NA CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Emanuel Cândido Benevides<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Rosangela Maria Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O sono é um processo biológico essencial para a homeostase cerebral e o funcionamento cognitivo. Estudos neurocientíficos demonstram que ele exerce papel ativo na consolidação da memória, transformando experiências recentes em lembranças duradouras. Durante o sono, padrões específicos de atividade neural fortalecem conexões sinápticas e reorganizam informações armazenadas. O sono de ondas lentas (SWS) relaciona-se à consolidação de memórias declarativas, enquanto o sono REM participa da integração emocional e do aprendizado complexo. Diante do aumento dos distúrbios do sono na sociedade moderna, compreender seus mecanismos é essencial para prevenir déficits cognitivos e aprimorar o aprendizado.

**OBJETIVOS:** Analisar como o sono influencia a consolidação da memória e de que forma sua privação afeta o desempenho cognitivo. **MATERIAL E MÉTODOS:**

Realizou-se uma revisão narrativa da literatura entre agosto e outubro de 2025 nas bases PubMed, SciELO e Scopus. Foram incluídos estudos experimentais e revisões publicadas nos últimos dez anos que abordaram a relação entre sono, atividade elétrica cerebral e desempenho em testes de memória. Excluíram-se artigos duplicados, relatos de caso e pesquisas com amostras não humanas. Ao todo, 23 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos estudos utilizou polissonografia e eletroencefalografia (EEG) para analisar padrões cerebrais durante o sono. Constatou-se que o sono de ondas lentas promove sincronização entre oscilações corticais, fusos do sono e ondas rápidas (ripples) no hipocampo, facilitando a transferência de informações para o córtex. Em experimentos com voluntários privados de sono, observou-se redução média de 30% a 40% na retenção de memórias declarativas em comparação com grupos controle. Intervenções que aumentaram a duração do sono profundo, como estimulação auditiva ou transcraniana, resultaram em melhor desempenho mnemônico, reforçando o papel restaurador do sono na consolidação neural.

**CONCLUSÃO:** O sono é um processo ativo e indispensável à fixação e reorganização das memórias. Suas fases complementares integram mecanismos sinápticos e sistêmicos que asseguram a estabilidade do aprendizado. Promover hábitos de sono saudáveis e desenvolver terapias que aprimorem sua qualidade são estratégias promissoras para fortalecer a memória, reduzir déficits cognitivos e otimizar o desempenho acadêmico e profissional.

**Descritores:** Sono; Consolidação da memória; Privação do sono.





## 8. IMUNOLOGIA, MICROBIOLOGIA OU PARASITOLOGIA

DOI: 10.5281/zenodo.17970435

### RITUXIMABE NO TRATAMENTO DO LINFOMA NÃO-HODGKIN: EVIDÊNCIAS RECENTES SOBRE A EFICÁCIA CLÍNICA, MECANISMOS DE AÇÃO E LIMITAÇÕES

Laís Rodrigues de Arruda<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Ivanildes Solange da Costa Barcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A imunoterapia com anticorpos monoclonais transformou o cenário terapêutico das doenças hematológicas, especialmente os linfomas. O linfoma não-Hodgkin (LNH) é um tipo de câncer que tem origem nas células do sistema linfático e que se espalha de maneira não ordenada. O Rituximabe consiste em anticorpo monoclonal que atua contra o CD20, expresso na superfície de células B, e representa um dos maiores avanços no tratamento do LNH. **OBJETIVOS:** Evidenciar a relevância do Rituximabe no tratamento do LNH, abordando seus mecanismos de ação e benefícios clínicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura na base de dados PubMed, utilizando os descritores “rituximab and lymphoma non-hodgkin” e “rituximab and mechanism of action”. Foram incluídos artigos disponíveis gratuitamente, entre 2023 e 2024, nas línguas inglesa e em português. Foram excluídos artigos de revisão, relatos de casos e artigos em duplicata. A busca inicial recuperou 13 artigos, dos quais três foram selecionados seguindo os critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dessa forma, a análise dos artigos demonstrou que o Rituximabe exerce seus efeitos por diferentes mecanismos, como citotoxicidade mediada por complemento, o que resulta em lise da célula alvo, citotoxicidade celular dependente de anticorpos, promovida por células Natural Killer que reconhecem a região Fc do anticorpo, e a indução direta de apoptose das células B, resultante da agregação de moléculas de CD20 e ativação de vias pró-apoptóticas. Os estudos mais recentes reforçam a melhora nas taxas de respostas e prolongamento da sobrevida do paciente quando ocorre a combinação do fármaco com a quimioterapia. Entretanto, a resistência terapêutica, frequentemente associada à perda da expressão de CD20 ou à ação de células imunes e mediadores inflamatórios, responsáveis por modular a eficácia do anticorpo e causar alterações no microambiente tumoral, ainda limita parte dos resultados. Além disso, efeitos adversos como reações infusionais e risco aumentado de infecções foram descritos como pontos de atenção nos artigos analisados. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que o Rituximabe é uma terapia essencial no tratamento do LNH, modificando a clínica da doença e estabelecendo novos padrões terapêuticos. Contudo, há necessidade de estudos que avaliem combinações com novos agentes imunoterápicos, de modo que possam potencializar a eficácia e segurança terapêutica.

**Descritores:** Linfoma de células B; Anticorpo monoclonal; Terapia alvo.



## INOVAÇÕES BIOTECNOLÓGICAS NO USO DE VESÍCULAS BACTERIANAS COMO PLATAFORMAS VACINAIS CONTRA A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

Damaris Zimolong Araújo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Letícia Magalhães de Oliveira<sup>1</sup>; Hanstter Hallison Alves Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A resistência antimicrobiana representa uma das maiores ameaças à saúde pública mundial, especialmente por bactérias gram-negativas multirresistentes. A escassez de novos antibióticos e a alta plasticidade genética desses microrganismos impulsionam a busca por alternativas terapêuticas. Logo, as Vesículas de Membrana Externa (OMVs) surgem como uma estratégia biotecnológica para o desenvolvimento de vacinas capazes de prevenir e conter a propagação de cepas resistentes. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o papel das OMVs na biotecnologia e sua aplicação como plataformas vacinais contra bactérias Gram-negativas multirresistentes. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada na base PubMed entre 2020 e 2025. Foram encontrados 56 artigos, dos quais 10 foram selecionados, considerando como critérios de inclusão: artigos em português e inglês, gratuitos e correlacionados à temática; excluíram-se artigos remunerados e revisões sistemáticas. Os descritores utilizados foram: “Vesícula da membrana externa”, “Vacinas” e “Bactérias gram negativas”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As OMVs são estruturas esféricas de 20-300 nm liberadas por bactérias gram-negativas durante o crescimento e sob condições de estresse, produzidas em maior quantidade por cepas patogênicas, assumindo características defensivas, como transferência gênica e evasão imune, e ofensivas, estimulando respostas humorais e celulares via TLR2 e TLR4, o que lhes confere potencial vacinal. Os lipopolissacarídeos (LPS) ativam o complexo TLR4–MD2, mas seu lipídio A é altamente pirogênico, limitando o uso direto. A engenharia genética possibilitou OMVs modificadas (gOMVs), com deleções em genes como *lpxL* e *lpxM*, para reduzir a toxicidade do LPS sem comprometer a imunogenicidade. Ademais, vacinas baseadas em OMVs já demonstraram eficácia, como VA-MENGOC-BC™ e Bexsero®, reduzindo a carga bacteriana e a mortalidade em modelos animais por *Acinetobacter baumannii*, *Klebsiella pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa*, que revelaram-se como alternativas promissoras contra a resistência antimicrobiana. Além disso, as OMVs são estáveis e auto-adjuvantes, apresentando vantagens econômicas. **CONCLUSÃO:** Portanto, as OMVs representam um avanço na biotecnologia, aliando imunogenicidade natural, versatilidade estrutural para o desenvolvimento de vacinas que previnem infecções bacterianas por gram-negativas e também reduzem a disseminação de cepas resistentes.

**Descritores:** Vesículas da membrana externa; Vacina; Bactérias gram negativas.



DOI: 10.5281/zenodo.17970471

## AVANÇOS NA IMUNOTERAPIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER: PERSPECTIVAS NO USO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS ANTI-AMILOIDES

Carolline Barros Porto<sup>1</sup>; Natalia Fernandes de Souza<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Adeliane Castro da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva marcada pelo acúmulo de placas  $\beta$ -amiloides ( $A\beta$ ) e emaranhados neurofibrilares de tau, que levam à disfunção sináptica e morte neuronal. A hipótese amiloide propõe que a deposição anormal do peptídeo  $A\beta$  desencadeia uma cascata patológica que culmina no declínio cognitivo. Dentre as abordagens de terapias emergentes, destacam-se os anticorpos monoclonais anti- $A\beta$ , lecanemab e donanemab, capazes de reduzir ou neutralizar formas agregadas do peptídeo amiloide.

**OBJETIVOS:** Analisar novas imunoterapias desenvolvidas para o tratamento da DA, abordando seus avanços, perspectivas e limitações. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a busca de artigos foi realizada por meio da base de dados Pubmed/Medline, aplicando-se os descritores “Alzheimer's Disease” e “Monoclonal antibodies”. O operador booleano utilizado foi AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados entre os anos de 2020 à 2025, em português e inglês, com a temática abordada, sendo excluídos livros, revistas e monografias. A busca inicial recuperou 2937 artigos, dos quais 8 foram selecionados segundo os critérios de inclusão.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos artigos selecionados, evidenciou-se em ensaios clínicos de fase III o potencial do lecanemab e do donanemab no tratamento de indivíduos com DA. O lecanemab, anticorpo monoclonal IgG1 humanizado que se liga às protofibrilas  $A\beta$  baseado no mAb158 do camundongo, apresentou redução de 27% no declínio cognitivo em comparação ao placebo, com diferença média de 0,45 pontos na escala CDR-SB (Escala de Demência Clínica – Soma das Caixas). O tratamento precoce, com exposição de 18 meses, pode retardar em até dois anos e meio a progressão para demência. O donanemab, anticorpo monoclonal IgG1 humanizado que se liga às placas  $A\beta$  depositadas, inicia a eliminação por microglia, mostrando redução de 85 centiloides das placas amiloides após 76 semanas, desaceleração de 25% no declínio cognitivo e redução de 23% no p-tau217 plasmático. Ambos Fármacos apresentaram risco de anormalidades de imagem relacionadas à amiloide (ARIA), incluindo edema cerebral e micro-hemorragias.

**CONCLUSÃO:** Logo, os anticorpos monoclonais anti- $A\beta$  representam um marco no tratamento da DA, constituindo as primeiras terapias capazes de alterar a patogênese da doença, indo além da profilaxia, consolidando-se como avanço nas terapias para doenças degenerativas.

**Descritores:** Doenças Degenerativas; Fármacos; Peptídeos Beta-Amiloides.



DOI: 10.5281/zenodo.17970488

## DESINFORMAÇÃO COMO BARREIRA À DUPLA PROTEÇÃO: VACINAÇÃO E EXAME PREVENTIVO CONTRA O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Camila Bedelegue Montes<sup>1</sup>; Gabriella Korb Scopel<sup>1</sup>; Glendha Oliveira Nunes<sup>1</sup>; Daniel Côrtes Beretta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo do útero permanece como uma das principais causas de mortalidade feminina, embora seja amplamente prevenível. A infecção persistente por tipos oncogênicos do papilomavírus humano (HPV), especialmente 16 e 18, constitui o principal fator de risco. A vacinação profilática e o exame Papanicolau são estratégias complementares de prevenção, mas a desinformação e o medo ainda limitam sua adesão, comprometendo a efetividade da chamada “dupla proteção”.

**OBJETIVOS:** Analisar a importância da integração entre vacinação e exame preventivo como medidas de prevenção do câncer do colo do útero, destacando o papel da desinformação como barreira à adesão populacional. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura com artigos nacionais e internacionais publicados entre 2010 e 2024 nas plataformas Revista de Saúde Pública, RSD Journal, BMC Public Health, Tandfonline, The Lancet, PubMed e em fontes oficiais do Ministério da Saúde. Foram incluídos estudos sobre vacinação contra o HPV, adesão ao Papanicolau e medidas preventivas, e excluídos editoriais, resumos e textos sem acesso completo. A escolha das revistas baseou-se em sua relevância científica na área da saúde pública. Os unitermos utilizados foram: HPV; vacinação; câncer do colo do útero; adesão; prevenção; saúde pública. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 34 artigos, destes 12 foram analisados, que evidenciaram eficácia superior a 90% da vacinação contra o HPV na prevenção de infecções persistentes e lesões precursoras. A imunização mostrou-se eficaz em meninas e meninos, contribuindo para a imunidade coletiva. No Brasil, a cobertura média é de 76% na primeira dose e 57% na segunda, abaixo da meta da OMS (95%). A adesão ao exame preventivo varia regionalmente, ultrapassando 80% nas regiões Sul e Sudeste, mas não alcançando 60% no Norte e Nordeste. A desinformação, a hesitação vacinal e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde foram as principais barreiras identificadas. Estudos apontam que a associação entre vacinação e rastreamento pode reduzir em até 90% a incidência e mortalidade da doença. **CONCLUSÃO:** A vacinação e o exame preventivo são medidas eficazes e complementares no controle do câncer do colo do útero. Entretanto, a desinformação e as desigualdades regionais ainda limitam a adesão. É essencial fortalecer ações educativas, acolhimento e desmistificação sobre o HPV e o Papanicolau, para superar a hesitação e garantir a efetividade da dupla proteção na saúde pública.

**Descritores:** Papilomavírus Humano; Vacinação; Rastreamento Cervical; Adesão; Saúde Pública; Prevenção.





DOI: 10.5281/zenodo.17970491

## EFEITOS DA MODULAÇÃO DE CHECKPOINT IMUNOLÓGICO PD-1/PD-L1 EM PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO AVANÇADO

Katherine Souza Guimarães<sup>1</sup>; Damaris Zimolong Araújo<sup>1</sup>; Letícia Magalhães de Oliveira<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Daniel Côrtes Beretta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo de útero (CCU) é caracterizado pelo crescimento descontrolado das células do colo uterino e está fortemente associado à infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). Essa infecção leva à expressão de proteínas virais que induzem a manifestação de PD-L1 nas células tumorais, permitindo que o tumor escape da vigilância imunológica. Nesse contexto, a modulação dos checkpoints imunológicos, especialmente a via PD-1/PD-L1, surge como estratégia essencial para restaurar a resposta imune antitumoral e favorecer o tratamento de CCU avançado. O pembrolizumabe, anticorpo monoclonal anti-PD-1, representa um avanço promissor nesse tratamento. **OBJETIVOS:** Discutir, com base nos estudos selecionados, a eficácia do pembrolizumabe na inibição da via PD-1/PD-L1 em pacientes com CCU metastático ou recorrente. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando a base PubMed, com os descritores: “Câncer cervical”, “Pembrolizumabe” e “PD-1”. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados em inglês entre 2015 e 2025, que abordassem os objetivos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A busca inicial recuperou 233 artigos, dos quais 4 foram selecionados. Os estudos mostram que a infecção pelo HPV impulsiona a expressão da PD-L1 nas células tumorais, que se liga ao receptor PD-1, em células T, promovendo o escape imunológico. O pembrolizumabe, impede essa interação, permitindo que as células T estabeleçam sua função antitumoral. Ensaios clínicos revelam que pacientes com expressão positiva de PD-L1 apresentam estabilidade da doença o que justifica a aprovação do fármaco pelo FDA. Além disso, a combinação do pembrolizumabe com quimioterapia e bevacizumabe, aumentam a resposta antitumoral, mas devem respeitar os protocolos, que podem variar conforme o paciente, o estágio da doença e a situação clínica. Apesar dos resultados positivos, essas combinações podem aumentar também eventos adversos e exigem monitoramento rigoroso, sendo necessário equilibrar eficácia e segurança de acordo com as variáveis. A aplicação individualizada é essencial para otimizar a resposta terapêutica. **CONCLUSÃO:** A modulação da via PD-1/PD-L1 representa um avanço inovador no tratamento de CCU avançado, especialmente em pacientes PD-L1 positivos. O pembrolizumabe mostra eficácia na terapia da doença, mas são necessários estudos sobre associações e interações para ampliar o potencial da imunoterapia, refinar protocolos individualizados e minimizar efeitos adversos.

**Descritores:** Neoplasia; Imunoterapia; Anticorpo monoclonal





DOI: 10.5281/zenodo.17970496

## O POTENCIAL DE AGENTES MICROBIANOS COMO PRODUTORES DE SURFACTANTES BIOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Davi Lima Fernandes<sup>1</sup>; Cecília Kerly Araújo Miquelin<sup>1</sup>; Geovana Chaves Silva<sup>1</sup>; Natalia Fernandes de Souza<sup>1</sup>; Hanstter Hallison Alves Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** Os surfactantes são uma classe de químicos anfífilos com a função de reduzir a tensão superficial na interação entre compostos hidrofílicos e hidrofóbicos, estes surfactantes podem ser de origem artificial ou biológica. Porém, a utilização de surfactantes de origem artificial se mostra um problema para a saúde humana e ao meio ambiente devido a possibilidade de induzir citotoxicidade e poluir o ecossistema. Por isso, surfactantes biológicos biodegradáveis, como os produzidos por fungos e bactérias, são uma alternativa por apresentarem metabólitos que possibilitam a síntese dessas moléculas. **OBJETIVOS:** Observar o potencial de microrganismos como produtores de biossurfactantes e relatar seus benefícios. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram utilizados artigos presentes nos bancos de dados PubMed e LILACS em inglês, contendo os descritores “Biossurfactantes” e “Microrganismos”, sendo estes textos completos e gratuitos publicados entre os anos de 2019 e 2024 em que estudos do tipo relato de caso foram excluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os surfactantes possuem uma parte hidrofílica e outra hidrofóbica, o que permite que essas moléculas apresentem maior facilidade de se espalhar em superfícies reduzindo a tensão entre diferentes compostos. Esta característica anfífilica pode prolongar a degradação destas moléculas, estudos estimam que cerca de 15 milhões de toneladas de surfactantes artificiais são produzidos por ano e são descartados em ambientes marítimos ocasionando na baixa de microbiotas marinhas. Os biossurfactantes possuem mesma função, mas são moléculas produzidas a partir de derivados do metabolismo de bactérias e fungos, como lipopeptídeos e glicolipídios, estes por sua vez apresentam menor toxicidade e são significativamente mais biodegradáveis. Os principais agentes microbianos estudados foram bactérias como a *Pseudomonas aeruginosa* e leveduras como a *Candida bombicola*. Além disso, os surfactantes biológicos possuem características como melhor absorção e emulsificação que facilita sua aplicação em diferentes áreas. **CONCLUSÃO:** Portanto, os agentes microbianos apresentam grande potencial na produção dos surfactantes biológicos, pois são boas alternativas para remediar os possíveis danos que os surfactantes artificiais causam ao meio ambiente e à saúde humana. Além de possuírem diversas áreas de aplicação principalmente a farmacêutica, mas também nas indústrias de cosméticos, agrícola e petróleo.

**Descritores:** Biossurfactantes; Biodegradáveis; Microrganismos.



DOI: 10.5281/zenodo.17970507

## MECANISMOS IMUNOLÓGICOS E FATORES DE RISCO NA REJEIÇÃO DE TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Yasmin Siqueira Prado<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Adeliane Castro da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O transplante renal é uma das terapias mais eficazes para pacientes com insuficiência renal crônica, promovendo melhora na sobrevida e na qualidade de vida. Entretanto, a rejeição do enxerto ainda representa uma das principais complicações pós-transplante, resultante de respostas imunológicas complexas mediadas pelo reconhecimento do órgão transplantado como corpo estranho. Mesmo com os avanços nas terapias imunossupressoras, o controle dessas respostas permanece desafiador, exigindo monitoramento contínuo e acompanhamento criterioso.

**OBJETIVOS:** Identificar as classificações clínicas e os principais fatores de risco associados à rejeição em transplantes renais, analisando os mecanismos imunológicos envolvidos e suas complicações. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, conduzida nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, incluindo publicações entre 2015 á 2024. Foram incluídos artigos completos em português e que abordam aspectos clínicos, imunológicos e terapêuticos da rejeição em transplante renal.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A rejeição do enxerto renal pode ser classificada em hiperaguda, aguda e crônica, de acordo com o tempo e os mecanismos de resposta imunológica. A forma hiperaguda é mediada por anticorpos pré-formados contra o doador, levando à falência imediata do enxerto. A rejeição aguda ocorre pela ativação de linfócitos T e liberação de citocinas pró-inflamatórias, causando inflamação e dano tecidual. Já a rejeição crônica caracteriza-se por evolução lenta e irreversível, associada à fibrose e à perda funcional progressiva. Fatores como incompatibilidade imunológica, adesão inadequada ao tratamento e infecções contribuem para o risco de rejeição. Recentemente, estudos têm destacado o papel de biomarcadores séricos, como IL-2R e CXCL9/10, além de testes de expressão gênica, como ferramentas promissoras para o diagnóstico precoce e o monitoramento individualizado da rejeição, favorecendo intervenções mais precisas e eficazes.

**CONCLUSÃO:** A rejeição em transplante renal decorre de uma complexa interação imunológica entre doador e receptor. O conhecimento aprofundado sobre os mecanismos imunológicos e fatores predisponentes é essencial para prevenir complicações e aumentar a sobrevida do enxerto. Estratégias de monitoramento baseadas em biomarcadores e ajustes terapêuticos individualizados são fundamentais para reduzir o risco de falência do transplante.

**Descritores:** Rejeição do enxerto; Linfócitos T; Imunossupressão.



DOI: 10.5281/zenodo.17970526

## RESISTÊNCIA MÚLTIPLA EM *Stenotrophomonas maltophilia*: IMPACTO CLÍNICO E RESPOSTA AO CEFIDEROCOL

Damaris Zimolong Araújo<sup>1</sup>; Letícia Magalhães de Oliveira<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Katherine Souza Guimarães<sup>1</sup>; Hanstter Hallison Alves Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** *Stenotrophomonas maltophilia* é uma bactéria oportunista multirresistente (MDR), trata-se de um bacilo gram-negativo não fermentador, associado à infecções hospitalares em pacientes imunocomprometidos, especialmente respiratórias e relacionadas a dispositivos invasivos. Seu papel clínico resulta de mecanismos intrínsecos de resistência antimicrobiana (RAM), como sistemas RND de bombas de efluxo e produção das  $\beta$ -lactamases L1 e L2, que conferem resistência natural à maioria dos  $\beta$ -lactâmicos, carbapenêmicos e aminoglicosídeos, dificultando o tratamento. Nesse contexto, o desenvolvimento de novos agentes, como o cefiderocol (FDC), surge como alternativa promissora contra cepas MDR de *S. maltophilia*.

**OBJETIVOS:** Revisar os principais mecanismos de resistência antimicrobiana de *S. maltophilia* e analisar o papel do cefiderocol (FDC) como agente terapêutico emergente para cepas MDR. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada na base PubMed entre 2020 e 2025. Dos 16 artigos inicialmente identificados, nove foram selecionados conforme critérios de inclusão: publicações em português ou inglês, de acesso gratuito e pertinentes ao tema. Excluíram-se artigos pagos e com mais de dez anos. Descritores utilizados: “*Stenotrophomonas maltophilia*”, “Mecanismo” e “Resistência”.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A RAM está associada a cooperação das  $\beta$ -lactamases L1 (metalo- $\beta$ -lactamase) e L2 (serina- $\beta$ -lactamase) que amplia a tolerância aos  $\beta$ -lactâmicos, e a superexpressão das bombas de efluxo RND (SmeABC, SmeDEF, SmeVWX, SmeYZ, SmeOP, SmeJK e SmeGH), que formam complexos tripartites e expulsam diversas classes de antibióticos, estorvando o tratamento da infecção. O FDC é uma cefalosporina siderofórica, utilizando o sistema de captação de ferro para penetrar na bactéria e resistir à hidrólise pelas  $\beta$ -lactamases, devido à sua estrutura catecólica. Estudos clínicos de três casos graves por *S. maltophilia* relataram recuperação completa em dois pacientes e um óbito, possivelmente relacionado à doença de base. Apesar dos resultados favoráveis, há a escassez de estudos clínicos robustos que corroborem sua eficácia. **CONCLUSÃO:** Portanto, o FDC é uma alternativa promissora no tratamento de infecções por *S. maltophilia*, pois consegue superar mecanismos de resistência e apresenta bom desempenho clínico.

**Descritores:** *Stenotrophomonas maltophilia*; Resistência microbiana; Infecções relacionadas a assistência à saúde.



DOI: 10.5281/zenodo.17970538

## BIOFILMES BACTERIANOS NA HIDRADENITE SUPURATIVA: PAPEL NA PATOGENESE E PERSISTÊNCIA DAS LESÕES

Maria Vitória Ramos Rodrigues<sup>1</sup>; Natalia Fernandes de Souza<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Hanstter Hallison Alves Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A hidradenite supurativa (HS) é uma doença crônica, dolorosa e recorrente, que afeta unidades pilossebáceas em regiões intertriginosas do corpo, formando nódulos, abscessos e fístulas. Sua patogênese é multifatorial e ainda pouco compreendida, mas estudos indicam a influência de infecções bacterianas oportunistas e a formação de biofilmes na sua cronicidade e resistência terapêutica. **OBJETIVOS:** Destacar a influência dos biofilmes bacterianos na patogênese e na persistência das lesões em pacientes com hidradenite supurativa. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed e LILACS, na qual 20 artigos foram obtidos a partir dos descritores “Bacterial biofilm”, “Hidradenitis suppurativa”, “Microbiology” e “Bacterial infection”, combinados pelo conector booleano AND. Foram selecionados 5 artigos com textos completos, em inglês, publicados nos últimos cinco anos, com maior ênfase na relação dos biofilmes bacterianos e a patogênese da HS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um estudo experimental analisou 92 cepas isoladas de lesões de 23 pacientes com HS crônica, predominando o acometimento axilar, segundo a escala de Hurley. Foram identificadas 20 espécies bacterianas diferentes, sendo as mais prevalentes os gêneros *Staphylococcus*, *Corynebacterium* spp. e *Enterococcus faecalis*. Todas as cepas demonstraram capacidade de formar biofilmes, destacando-se *C. striatum* como a de maior produção de biomassa. As bactérias do gênero *Corynebacterium* spp. são reconhecidas como potenciais formadoras de biofilmes, enquanto as cepas de *Staphylococcus* spp. produziram predominantemente toxinas formadoras de poros como hemolisinas, lecitinase e lipase, que favoreceram para a proliferação bacteriana, cicatrização tardia e cronicidade das lesões. Outro estudo identificou, em lesões avançadas de HS (Hurley III), caracterizadas pela presença de túneis e regiões profundas, predomínio de bactérias anaeróbicas dos gêneros *Porphyromonas*, *Parvimonas*, *Fusobacterium* e *Prevotella*, associadas à redução do microbioma comensal cutâneo. Esses achados sugerem que a disbiose e a formação de biofilmes sustentam a inflamação crônica e resistência ao tratamento. **CONCLUSÃO:** A HS é um desafio terapêutico, reforçando que as estratégias de tratamento devem priorizar a eliminação dos biofilmes bacterianos, dada a correlação entre a patogênese da doença e a presença de bactérias oportunistas em disbiose.

**Descritores:** Disbiose; Infecção bacteriana; Microbioma cutâneo.





DOI: 10.5281/zenodo.17970545

## AVANÇOS E DESAFIOS NOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DA DOENÇA DE CHAGAS: UMA REVISÃO CRÍTICA

Lidiane Vieira de Sousa Macedo<sup>1</sup>; Alice Gomes Navarini<sup>1</sup>; Amanda Barros Rocha<sup>1</sup>; Emily de Jesus Gonçalves<sup>1</sup>; Rosângela Maria Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A doença de Chagas, causada por *Trypanosoma cruzi* e transmitida principalmente por triatomíneos (barbeiro), permanece importante problema de saúde pública, sobretudo em áreas endêmicas. O diagnóstico adequado, nas fases aguda e crônica, é determinante para triagem, confirmação e monitoramento clínico.

**OBJETIVOS:** O objetivo do estudo é apresentar os principais métodos no diagnóstico da Doença de Chagas focando naqueles com maior precisão e eficácia. **MATERIAL E**

**MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura de publicações entre 2021 e 2024, nas bases de dados PubMed e SciELO, com busca complementar no Google Scholar e documentos do Ministério da Saúde (Brasil) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram incluídos artigos que priorizaram, pesquisas voltadas para os métodos de diagnóstico e excluídos os artigos duplicados e que não abordaram de forma detalhada os métodos de diagnósticos em todos os idiomas. **RESULTADOS E**

**DISCUSSÃO:** Foram selecionados seis artigos. Verificou-se que os métodos de diagnósticos ELISA e testes com antígenos recombinantes, foram os mais utilizados e demonstraram maior sensibilidade, já os métodos moleculares como Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), demonstraram ser mais específicos, principalmente em baixa carga parasitária. Adicionalmente, os métodos mais recentes como biomarcadores e sequenciamento genético vem se destacando também, permitindo realizar a identificação da doença com mais precisão e eficácia, principalmente no início da infecção. **CONCLUSÃO:** Os estudos mostraram que os avanços nos métodos de diagnósticos são importantes para a detecção precoce de forma rápida e precisa da doença de Chagas. Sendo possível observar a eficácia dos métodos sorológicos de rotina, como ELISA e testes com antígenos recombinantes, para confirmar a infecção, os métodos moleculares como PCR se destacaram por sua sensibilidade, em casos de baixa carga parasitária. A escolha e aplicação correta dos métodos, incluindo o uso de biomarcadores e sequenciamento genético no monitoramento da doença, são importantes para o diagnóstico, principalmente em baixas cargas parasitárias.

**Descritores:** Biomedicina, diagnóstico, Doença de Chagas.





DOI: 10.5281/zenodo.17970547

## *Chlamydia trachomatis*: RELAÇÃO DIRETA E MULTIFATORIAL COM A INFERTILIDADE MASCULINA

Artur Benevides Souza<sup>1</sup>; Pedro Alves Ferreira<sup>1</sup>; Ray Assis Oliveira<sup>1</sup>; Hanstter Hallison Alves Rezende<sup>2</sup>; Stéfanne Rodrigues Rezende Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>3</sup>Doutoranda do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás

**INTRODUÇÃO:** *Chlamydia trachomatis* é um patógeno intracelular obrigatório, transmitido sexualmente, e representa uma das principais causas infecciosas de infertilidade masculina. A infecção é normalmente assintomática, favorecendo sua persistência e disseminação no trato geniturinário. A inflamação crônica resultante compromete a integridade do epitélio reprodutivo e altera parâmetros seminais, como motilidade, concentração e morfologia espermática, refletindo um impacto multifatorial sobre a fertilidade. **OBJETIVOS:** Diante disso, este estudo analisou a relação entre *C. trachomatis* e infertilidade masculina, destacando os mecanismos fisiopatológicos envolvidos e a importância do diagnóstico precoce na preservação da função reprodutiva. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed e SciELO, abrangendo publicações entre 2008 e 2022. Utilizaram-se os descritores “Transmissão”, “espermatozoide” e “infecção urogenital”. Foram identificados 17 artigos, dos quais 5 foram selecionados após análise de relevância e adequação metodológica à temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A infecção por *C. trachomatis* induz a liberação de citocinas inflamatórias (IL-6, TNF- $\alpha$ ) e espécies reativas de oxigênio, promovendo estresse oxidativo e danos ao DNA espermático. Também pode causar obstruções nos ductos epididimários e deferentes, resultando em azoospermia obstrutiva (Ausência de espermatozoides no sêmen). Estudos demonstraram que a bactéria provoca efeitos diretos sobre os gametas, reduzindo a motilidade, aumentando formas não viáveis e induzindo a apoptose e fragmentação do DNA. A persistência bacteriana após o tratamento está associada à formação de corpos aberrantes e evasão imune, favorecendo recidivas e lesões reprodutivas prolongadas. O diagnóstico molecular por PCR e a sorologia específica são eficazes, inclusive em casos assintomáticos, enquanto o tratamento com doxiciclina pode melhorar parâmetros seminais em pacientes infectados. **CONCLUSÃO:** A infecção por *C. trachomatis* apresenta relação direta e multifatorial com a infertilidade masculina, envolvendo mecanismos inflamatórios, obstrutivos e de dano espermático. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir alterações irreversíveis na espermatogênese, reforçando a importância de estratégias de rastreamento e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em homens sexualmente ativos.

**Descritores:** Espermatozoide; Infecção Urogenital; Transmissão.



DOI: 10.5281/zenodo.17970551

## PROSPECÇÃO DE NOVOS ANTIMICROBIANOS DE PLANTAS DO CERRADO: ATIVIDADE BACTERICIDA

Karolina Soares de Castro<sup>1</sup>; Hanstter Hallison Alves Rezende<sup>2</sup>; Marillia Lima Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Ciências Biológicas - Modalidade Licenciatura, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>3</sup>Pós-doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** O Cerrado, abriga inúmeras espécies com potencial terapêutico, entre as quais se destacam *Anacardium humile*, tradicionalmente utilizadas na medicina popular por suas propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e antimicrobianas. Considerando o aumento da resistência bacteriana aos antibióticos convencionais, a prospecção de novas fontes de compostos bioativos torna-se uma necessidade urgente.

**OBJETIVOS:** O estudo tem como objetivo avaliar a atividade bactericida de extratos de *A. humile* frente às bactérias *Klebsiella pneumoniae* (produtora e não produtora de carbapenemase), *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus epidermidis* e *Enterococcus faecalis*.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Foram realizados testes de Concentração Inibitória Mínima (CIM) utilizando os extratos em concentrações seriadas que variaram de 10mg/mL a 0,078mg/mL. Cada poço possuía 100 uL de solução, contendo 25 mL do extrato, 25 uL de Caldo Mueller Hinton (MHB) e 50 uL do inóculo de cada bactéria avaliada. Como controle positivo foram utilizados 50uL do inóculo e 50 uL de MHB, e como controle negativo, 100 uL de MHB. Todos os ensaios foram realizados em triplicata. As placas foram incubadas em estufa a 37°C por 18-24hrs e após esse período foram realizadas as leituras: visuais e no espectrofotômetro, com comprimento de onda de 492 nm.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os extratos, em suas diferentes concentrações, não foram capazes de inibir o crescimento de nenhuma das bactérias avaliadas. Esses resultados sugerem que, nas condições e solventes utilizados, os extratos brutos e diluídos não contêm compostos em concentrações ou formas químicas capazes de inibir o crescimento das bactérias estudadas. Entretanto, não se pode excluir a presença de metabólitos bioativos, com potencial de ação sinérgica com os antibióticos utilizados para tratamento, sendo necessário o aprofundamento da análise. **CONCLUSÃO:** Embora não tenham sido observados efeitos bactericidas, os resultados obtidos são de grande importância científica, pois fornecem subsídios para o aprimoramento de futuras etapas experimentais. A continuidade da pesquisa, como a caracterização dos compostos e avaliação sinérgica dos extratos com os antibióticos utilizados poderá servir como fonte alternativa para o tratamento, em especial das espécies resistentes aos fármacos vigentes.

**Descritores:** Cerrado; Atividade antimicrobiana; Multirresistência.



DOI: 10.5281/zenodo.17970563

## A IMPORTÂNCIA DOS TESTES PRNT EM RESPOSTA AO CONTROLE IMUNOLÓGICO DO SARS-COV 2

Kauê Gabriel Faustino do Prado<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Kelly Corrêa Ferreira Muniz<sup>1</sup>; Ludimila Paula Vaz Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV 2, configurou-se como uma das mais graves pandemias do século XXI, marcada por alta transmissibilidade e potencial para desencadear insuficiência respiratória aguda. A resposta imunológica humoral, especialmente a produção de anticorpos neutralizantes, exerce papel crucial na proteção contra o vírus. Nesse contexto, o ensaio de neutralização por redução de placas (PRNT) é considerado o método padrão-ouro para avaliar a presença e eficácia desses anticorpos, sendo amplamente empregado em estudos sorológicos e produção de vacinas. O teste baseia-se na interação entre soros contendo anticorpos e culturas celulares a títulos virais do SARS-CoV-2, permitindo observar o grau de neutralização e, consequentemente, a evolução da resposta imune individual. **OBJETIVOS:** Analisar o papel do PRNT na avaliação da resposta imune humoral contra o SARS-CoV-2 e sua importância para o desenvolvimento e validação das vacinas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura nas bases Pubmed, ScienceDirect e SciELO, abrangendo o período de 2019 a 2025, com os descritores “Plaque Reduction Neutralization Test”, “SARS-CoV-2” e “Neutralizing Antibodies” Foram identificados 15 artigos, dos quais cinco atenderam os critérios de inclusão: disponibilidade gratuita, artigos completos, texto completo e idioma português ou inglês. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos comparativos demonstram que o PRNT apresenta sensibilidade e especificidade superiores a 95% na detecção de anticorpos neutralizantes contra o SARS-CoV-2, superando outros métodos sorológicos, como ensaio imunoenzimático (ELISA) e ensaios de pseudovírus. O método validado foi aplicado em mais de mil amostras de indivíduos com diferentes níveis de títulos virais, confirmando sua precisão na quantificação da resposta imune pós-infecção e pós-vacinação. **CONCLUSÃO:** O teste de PRNT constitui uma ferramenta de alta sensibilidade e especificidade para o monitoramento da resposta imune humoral contra o SARS-CoV-2. Sua aplicação contribui para avaliar a eficácia vacinal e a imunidade protetora individual e populacional, contribuindo para o controle e compreensão da dinâmica imunológica da COVID-19.

**Descritores:** Anticorpos Neutralizantes; Teste de Neutralização por Redução de Placa; Imunidade Humoral.



## 9. REPRODUÇÃO HUMANA OU EMBRIOLOGIA

DOI: 10.5281/zenodo.17970598

### SÍNDROME DO GÊMEO DESAPARECIDO (SGD): UMA PERDA SILENCIOSA QUE MARCA A JORNADA MATERNA

Marcella Aiello Tezore<sup>1</sup>; Maria Fernanda Gonçalves Rabelo<sup>1</sup>; Cecília Müller Wodzik<sup>1</sup>; Ludimila Paula Vaz Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Jataí

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome do Gêmeo Desaparecido (SGD) é uma condição obstétrica observada em gestações múltiplas, caracterizada pela morte intrauterina de um ou mais embriões e subsequente reabsorção parcial ou total, com continuidade da gestação com um único feto viável. Envolve anomalias cromossômicas, falhas na implantação embrionária e desequilíbrios no suprimento sanguíneo e oxigênio entre os fetos. Além das repercussões clínicas, a SGD acarreta impactos psicossociais significativos, incluindo luto perinatal e necessidade de suporte emocional, frequentemente subestimados na prática clínica. **OBJETIVOS:** Avaliar os impactos clínicos e psicossociais da SGD e identificar lacunas na comunicação entre profissionais de saúde e gestantes para aprimorar estratégias de manejo clínico e intervenções de suporte psicológico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura pela base PubMed, com os descritores “Vanishing Twin Syndrome”, “luto gestacional” e “maternal mental health”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, de acesso gratuito, publicados entre 2023 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem os impactos clínicos, psicossociais e comunicacionais da SGD. Estudos não pertinentes ou sem acesso completo foram excluídos. A busca inicial resultou em 119 artigos, dos quais 9 foram selecionados após triagem por título e leitura do texto completo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A SGD permanece subdiagnosticada, acometendo 30% a 50% das gestações multifetais, sendo identificada preferencialmente pela ultrassonografia transvaginal precoce. As mães relataram impactos psicossociais relevantes, como sentimentos de perda e luto não reconhecidos. Observou-se comunicação insuficiente entre profissionais e pacientes, ausência de protocolos padronizados e escassez de informações. Intervenções estruturadas de apoio, como o Projeto Borboleta, já implementado em maternidades brasileiras, demonstram potencial para otimizar a experiência materna e oferecer suporte emocional adequado. **CONCLUSÃO:** A SGD é prevalente em gestações múltiplas com impactos clínicos e psicossociais expressivos. A inexistência de protocolos padronizados e comunicação inadequada contribuem para experiências negativas das pacientes. Definições clínicas precisas, diretrizes harmonizadas e programas estruturados de suporte emocional são essenciais para aprimorar o manejo da condição e o diagnóstico precoce é determinante para a otimização do cuidado clínico.

**Descritores:** Luto perinatal; Vanishing twin syndrome; Gravidez múltipla.



**E-mail:** [simpobiomed9@gmail.com](mailto:simpobiomed9@gmail.com)